ANO 28.º SÁBADO, 14 DE AGOSTO, DE 1948 N.º 9236

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Diversos membros do Governo

oficiais generais e deputações das unidades

assistiram às cerimónias na igreja da Estrela

em comemoração do «Dia da Infantaria»

Na basilica da Estrela, realizou-se hoje, com significado patriótico e a assistência do sr. ministro da Guerra e doutros membros do Governo e oficiais generais, uma cerimónia religiosa em honra de D. Nuno Alvares Pereira, patrono da Infantaria portuguesa, daquela infantaria que nos campos de Aljubarrota se cobriu de glória.

Pelas 9 horas, e devidamente escoltadas, sairam do quartel do batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, as bandeiras de todas as unidades de Infantaria do continente, da Guarda Nacional Republicana, da Guarda Fiscal e da P. S. P. e também a bandeira do Condestável, conduzida e escoltada por cadetes de Infantaria da Escola do Exército.

Precedia-os a banda de musica do batalhão de Caçadores 5, e seguia-os como guarda de honra, uma companhia daquela unidade devidamente armada.

A luzida formatura dirigiu-se para o Largo da Estrela. As bandeiras deram logo entrada na basilica, indo tomar lugares em volta do altar-mor.

A guarda de honra e a banda de musica ficaram em formatura junto do passeio do Jardim da Estrela, a fim de prestarem a continencia ao sr. ministro da Guerra.

Entretanto, começaram a dar entrada no templo representações da Marinha, da G. N. R., da Guarda Fiscal, da Policia de Segurança Publica, da Legião Portuguesa, da Mocidade Portuguesa e de todas as unidades de Infantaria do Governo Militar de Lisboa e dos regimentos de Infantaria 3, 6, 12 e 15, que tomaram lugar no corpo da igreja.

No transepto, do lado da Epistola, sentavam-se os comandantes de quase todas as unidades do Governo Militar de Lisboa, e do lado do Evangelho muitos oficiais de várias patentes.

Com a frente para a capela do Santissimo, viam-se deputações de sargentos das unidades da capital. Dirigiram os serviços dentro do templo os srs. tenente-coronel António Augusto de Sousa e major Mena e Cunha, respectivamente chefe e sub-chefe do Estado Maior do Governo Militar.

A's 9 e 50, começaram a chegar os membros do Governo, que foram recebidos á entrada do templo pelos srs. brigadeiro D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, coronel Esmeraldo de Carvalhais, do protocolo, e marquês de Abrantes, presidente da comissão administrativa da construção da igreja do Santo Condestável. Na capela-mor, do lado do Evangelho, tomaram lugar os srs. ministro do Interior, da Justiça, das Finanças, da Guerra, da Marinha e das Comunicações e pessoal dos respectivos gabinetes.

Do outro lado, viam-se os srs. generais: Passos e Sousa e Barros Rodrigues, respectivamente major-general e chefe do estado maior do exército; Afonso Botelho, Fernando Borges, Manuel Couto Junior, Higino Barata, Santos Calado, Peixoto e Cunha, Ferreira Passos e D. Fernando Pereira Coutinho; brigadeiros: Craveiro Lopes, comandante geral da Legião; Afonso May, comandante da Guarda Fiscal, e Soares Mesquita, director dos Serviços de Administração Militar; coroneis: Neto Almeida, director da Manutenção Militar; Mário Cunha, comandante geral da P. S. P.; major Monteiro Libório, comandante da P. S. P., de Lisboa, etc.

A's 10 horas, deu entrada no templo o sr. bispo de Helenopole, acompanhado do padre Carlos.

Depois de ter orado junto da capela do Santissimo, dirigiu-se para o altar-mor, onde, depois de paramentado, celebrou a missa, acolitado pelos padres Cecilo e Manuel Catetano, respectivamenet coadjutor da Estrela e prior da freguesia do Santo Condestável e tendo como mestre de cerimónias o cónego António Campos, prior daquela freguesia.

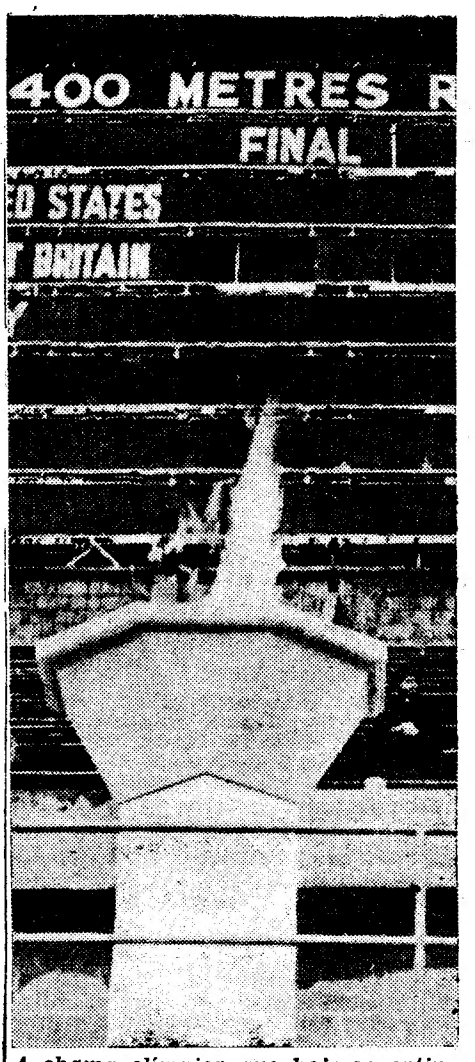
Ao Evangelho, D. Manuel Trindade Salgueiro, subiu ao pulpito e pronunciou uma homilia, durante a qual se referiu ao significado e á projecção nacional da batalha de Aljubarrota, dizendo que todos os presentes tinham ido ali comemorar esse grandioso feito dos portugueses e evocar um homem extraordinário cuja lembrança ficou perpetuada através dos séculos. Fez várias considerações sobre a personalidade moral do Condestável, acentuando a firmeza das suas convicções religiosas e a constancia que punha no cumprimento dos seus deveres católicos. Ao terminar, acentuou que, em face do grande relevo nacional do Beato Nuno, não era demais que os ministros e os soldados de Portugal, nesta hora grave para o Mundo, ali estivessem a honrar a memória de quem tanto merece da Pátria e da Igreja.

Terminou por dizer que os portugueses aguardam ansiosamente a canonização de Nuno Alvares, honrando o nome do qual todos honramos a Pátria e a própria igreja.

Depois, á elevação, um grupo de clarins do batalhão de Sapadores de Caminhos de Ferro, tocou em continência, e as bandeiras inclinaram-se.

Finda a missa, durante a qual se fez ouvir uma orquestra, composta por professores da Emissora Nacional e o coro da capela de S. Domingos, os srs. brigadeiro D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa, e general Manuel Couto Junior, director da Arma de Infantaria, seguidos de uma praça de cada uma das unidades presentes, dirigiram-se para junto do altar-mor e respectivamente pediram licença ao celebrante para lhe ser feita a entrega da segunda e ultima prestação do Exército, da G. N. R., da G. F. e da P. S. P., para a construção do templo do Santo Condestável. Seguidamente, o soldado de Infantaria 1, Fernando Madeira da Silva Manso reti-

(Continua na pág. central)



A chama olímpica que hoje se extingue em Wembley

A questão de Trieste

Uma proposta jugoslava ao Conselho de Segurança

LAKE SUCCESS, 14—O delegado jugoslavo no Conselho de Segurança apresentou um projecto de deliberação, pelo qual se declarariam nulos e sem efeito os acordos feitos entre os Estados Unidos e Inglaterra com a ItIália, a respeito do território livre de Trieste, com o fundamento de que tais acordos não estão conformes com as disposições do tratado de paz com o ultimo desses países. O referido projecto de deliberação declararia também que a política que os anglo-americanos têm praticado quanto ao território livre de Trieste, se continuar sem alteração, constituirá ameaça para a segurança internacional.

De conformidade com o regulamento do Conselho de Segurança, este só poderá pôr em votação o referido projecto de deliberação, depois de outro membro do mesmo Conselho o voltar a apresentar. Mas não resta duvida que, na próxima sessão de segunda-feira, a U. R. S. S. ou a Ucrania apoiarão o projecto jugoslavo.—(F. P.).

Frio intenso

em todo o Brasil

RIO DE JANEIRO, 14.—O Sul do Brasil encontra-se sob uma terrivel vaga de frio, de que não há memoria entre a população das regiões atingidas. Os campos encontram-se cobertos de neve.

As temperaturas em S. Paulo acusam 3°,4; em Porto Alegre, porém, a marca desceu para oito décimos abaixo de zero. Na cidade de Vacaria o termómetro acusou 6° abaixo de zero e em Florianopolis a temperatura registada foi de 12° abaixo de zero. Só em 1917, há 31 anos, se registaram temperaturas assim tão baixas.—(L.).

Apaga-se esta tarde

a simbólica chama olímpica *na cerimónia de encerramento* dos Jogos Olímpicos de Londres

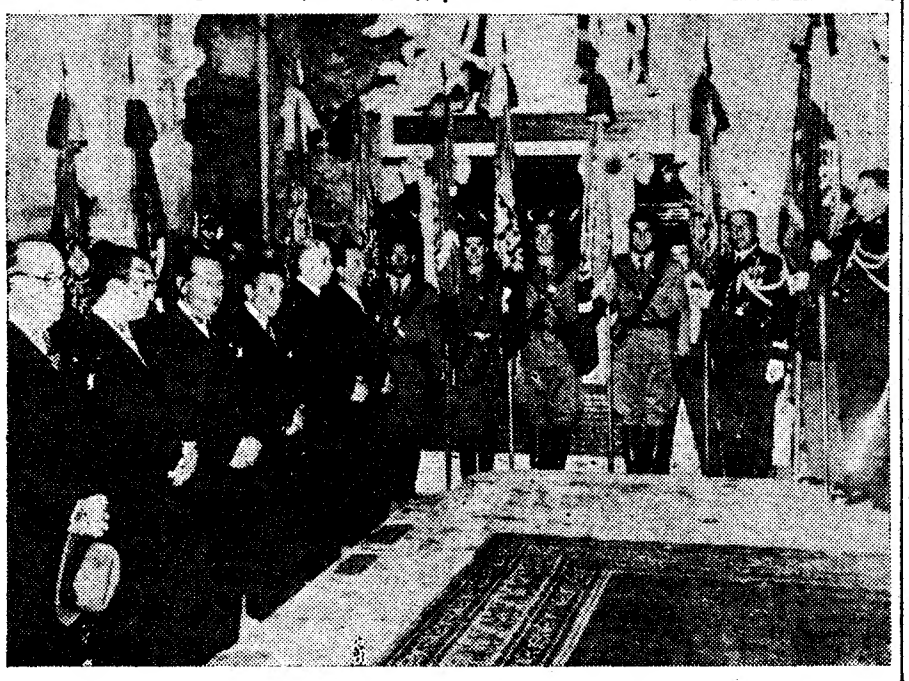
LONDRES, 14.—A simbólica chama olimpica extinguir-se-á hoje, no Estádio de Wembley e as cerimónias convenientes porão termo á XIV Olimpiada da Era Moderna. Sobre a relva verde da grande arena, nas claras águas da piscina imperial, nos campos de jogos e noutros locais, os 6.000 atletas de 58 países enfrentaram-se numa competição honrosa. Aos promotores desta Olimpiada cabe a maior parte da glória do seu êxito.

Para não mais se esquecerem, restam as realizações magnificas da holandesa Fanny Blankers-Koen, de 29 anos, mãe de dois filhos, que conquistou três medalhas de ouro individuais e atraiu sobre si as atenções do Mundo; a rapidez inconcebivel do americano Harrison Dillard, que ganhou os 100 metros com a maior média mundial de velocidade, bem como as qualidades dos americanos Patton nas barreiras e de Arthur Wint, nos 400 metros. Há ainda o espantoso e pequeno tenente do exército checo, Emil Zatopek, nos 10.000 metros, que por um triz não venceu os 5.000 num esforço enorme do ultimo minuto para ultrapassar o belga Riss. Na maratona, o belga Etienne Gailly, entrando no Estádio em primeiro lugar, viu-se ultrapassado na ultima volta, devido ao seu esgotamento, pelo argentino Cabrera e pelo britanico Richards. Recebeu, ainda assim, uma das maiores ovações da semana.

Os suecos venceram todas as provas de marcha, os turcos mostraram ao Mundo a arte de lutar e franceses e hungaros dividiram entre si as honras nas provas de esgrima, enquanto os indianos continuam a ser senhores no óquei, os suecos venceram o futebol, e os britanicos e americanos mostraram ser os melhores nas águas do Tamisa.

Houve surpresas, como, por exemplo, a derrota do campeão mundial britanico de ciclismo, Reg Harris, pelos italianos; o facto de o Paquistão ter perdido no óquei contra a Grã-Bretanha, o que anulou a esperada final India-Pa-

(Continua na pág. central)



Os ministros, á esquerda, durante a cerimónia na igreja da Estrela

DE LUTO

Manuel de Almeida Ramos

Faleceu ontem, em Pardilhó, na sua casa da freguesia de Pardilhó, concelho de Estarreja, contando 87 anos, o sr. Manuel de Almeida Ramos, abastado proprietário, muito conhecido e estimado na região, onde em tempos gozou de alta influencia politica, tendo feito parte de algumas vereações da Camara de Estarreja.

O saudoso extinto era pai do nosso prezado amigo sr. dr. João Ruela Ramos, adminstrador da União Eléctrica Portuguesa e presidente da assembleia geral da *Renascença Gráfica*; e dos srs. professor António Ruela Ramos e do médico dr. Alberto Ruela Ramos; e das sr.as D. Emilia Ruela de Almeida e Silva, D. Maria do Carmo Ruela de Resende e D. Luciana Ruela de Almeida Ramos.

O funeral realiza-se hoje, ao fim da tarde, para o cemitério daquela freguesia.

A toda a familia enlutada o «Diário de Lisboa» apresenta a expressão do seu profundo pesar.

Alexandre Filipe Settas

Com grande acompanhamento de amigos e colegas, foi hoje a enterrar, no cemitério da Ajuda, o sr. Alexandre Filipe Settas, funcionário da Imprensa Nacional e colaborador de diversos jornais, entre eles o «Diario de Lisboa» e «Sempre Fixe». A «Renascença Gráfca» fez-se representar no funeral pelo chefe dos escritórios, srs. João Crisóstomo de Sá. A redacção fez-se representar pelo nosso camarada Manuel Nunes.

João Faria

Depois de ter sido submetido a uma operação, faleceu, em casa de sua filha, no Bairro da Liberdade, 105, o sr. João Faria, que era feitor da casa Ramos Preto, de Louriçal do Campo, donde era natural. Ficou sepultado no cemitério do Alto de S. João. Deixa viuva a sr.a D. Amália Maria de Sousa e era pai das sr.as D. Maria Amália, D. Maria Antónia, D. Maria Eulália, D. Maria Stela e D. Maria Ema.

Inocêncio Vasco Gamito

Faleceu hoje o sr. Inocêncio Vasco Gamito, pai do sr. Mário Gamito, antiquário. O extinto, que era há muitos anos empregado na Associação Central de Agricultura, contava 88 anos e era muito conhecido nos meios associativos. O funeral realiza-se ámanhã, ás 11 horas, da Rua do Sol á Graça, 59, 2.º.

P.e Miguel Henriques Barbosa

MURTOSA, 14.—(Pelo telefone).—Faleceu hoje o padre Miguel Henriques Barbosa, natural de Veiros, que há varios anos exercia o cargo de reitor da Murtosa.

O padre Miguel Henriques, homem aprumado, bondoso e de largas virtudes, gozava gerais simpatias e todos tinham por ele fundo respeito. Era um homem culto e interessante, apaixonado da musica, que fez grande parte da sua vida em Veiros, onde tinha a casa de seus pais, abastados lavradores.

Reitor da Murtosa, a sua acção fez-se sentir na terra em termos de honrar a Igreja.

FESTAS E ROMARIAS

Na Batalha

BATALHA, 14.—Realizam-se amanhã e depois, as grandes festas concelhias.

Amanhã, de manhã, começará a grande feira anual. A' tarde abrirá o arraial, abrilhantado por duas filarmónicas e por um grupo de Zés-Pereiras e gaiteiros. Haverá quermesse. A' noite, continuará o arraial, exibindo-se o rancho do Alcôa.

Depois de amanhã, continuarão a feira e o arraial, exibindo-se á noite o rancho folclórico de Vieira de Leiria, e quaimando-se fogo de artificio.

Em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 14.—Começam amanhã, e prolongam-se até ao dia 22, as tradicionais festas da Agonia, que este ano coincidem com o centenário da elevação de Viana a cidade. Amanhã, haverá morteiros, musica, cortejo folclórico e etnográfico, tourada á antiga portuguesa, e á noite serenata.

Em Louriçal do Campo

LOURIÇAL DO CAMPO—Nos dias 29 e 30, realizar-se-ão, em Louriçal do Campo, grandes festas, promovidas pela Sociedade Filarmónica local. Haverá concertos, lançamento de morteiros, corrida de sacos, quermesse, barraca de chá, concurso de fogaças, fogo de artificio, largada de balões e ornamentações minhotas.

Em Ortiga

ORTIGA, 14.—Terminaram hoje as festas comemorativas do 20.º aniversário da criação da freguesia de Ortiga, pitoresca aldeia do Alto-Tejo, na Beira Baixa que, há 50 anos, agora tambem festejados, foi integrada no concelho de Mação. A comissão de honra, que é presidida pelo sr. governador civil de Santarem, vai promover a publicação de uma monografia, documento de exaltação dos seus valores, entre os quais o economico é de salientar, pela barragem do Tejo, a juzante de Belver, situada nos limites desta freguesia.

Do programa desta noite, consta um vistoso arraial, com fogo de artificio, quermesse, etc.

Dr. Barreiros e Santos

RETOMOU A CLINICA—Segundas, quartas e sextas, das 16 ás 18 horas.

R. da Conceição, 113, 2.º-esq.º

A obra cultural e artística

do Coliseu dos Recreios

nos seus 58 anos de existência

Dir-se-ia que o 58.º aniversário do Coliseu, que hoje se comemora, é mais uma pedra no seu monumento de gloria citadina. Não é uma data que possa passar despercebida. E' mesmo mais que uma efemeride na cronica do teatro português. Vendo a projecção da grandiosa casa de espectáculos, on seu duplo aspecto nacional e internacional, a sua obra extraordinaria de cultura, de beleza, de bom gosto e de educação, realizada ao longo de mais de meio seculo de actividade, podemos concluir que ela honra e dignifica sobremaneira o patrimonio artistico do país.

O Coliseu, podemos dizê-lo, constitui o palco e o circo do Mundo. Por ali têm passado as mais altas notabilidades: cantores maravilhosos, grandes musicos, fenomenos unicos, as mais notaveis estrelas de todos os generos, numa profusão, ecletismo e brilhantismo de programas, que tornam a sua historia como que um repositorio universal de celebridades artisticas.

A existencia da grandiosa casa de espectáculos, a maior construção, no genero, que há na Peninsula, confunde-se, a bem dizer, com a de Lisboa. E' com legitimo orgulho que a mostramos aos estrangeiros, não só por ser um padrão arquitectónico citadino, mas ainda pelo que evoca e documenta de notaveis recordações.

Desde que há 58 anos foi inaugurado, com a representação do «Boccacio», numa atmosfera romantica, em que as almas e os trajos eram outros, até hoje, o Coliseu nunca, pode dizer-se, deixou de corresponder á sua missão cultural. Graças a ele, o publico, sem distinção de classes, tem visto os melhores espectáculos que percorrem as capitais da Europa e da America, as mais sensacionais novidades, os mais fulgurantes interpretes da opera, do drama, da comedia, da opereta, da «feerie», da coregrafia, da musica, da pista do atletismo e de muitos outros generos, numa deslumbrante série de oiro. E' que o Coliseu tem o condão não só de rejuvenescer, mas de se metamorfosear. Numa sucessão ininterrupta de imagens, oferece aos nossos olhos, como um caleidoscopio, aspectos sempre variados de magia e encantação.

E' ali, afinal, que tudo quanto se passa no globo, em transfiguradoras criações, se reflecte, concentra e exibe, entre ouropeis deslumbrantes, cenarios majestosos e figurações apoteoticas.

Se não fosse o Coliseu, todos o reconhecem, decerto, Lisboa não teria visto as grandes companhias estrangeiras, lá fora, de preço quase proibitivo, ali, a preços acessiveis a todos, seja qual for a sua condição e fortuna.

Fosse outro o homem, que o Coliseu não representaria hoje, na vida nacional, o que representa como nobre expressão estética e instrumento de divulgação cultural. Mas, felizmente, que ele está em boas mãos. Nunca a famosa frase «the right man in the right place» se ajustou tão bem como a Ricardo Covões. Parece que nasceu para o Coliseu, como o Coliseu se ergueu para ser por ele dirigido.

Ricardo Covões é hoje o primeiro empresario europeu. Durante os vinte e sete anos que o tem orientado, quantos teatros, empresas, companhias têm aparecido e desaparecido, lutando contra uma implacavel alternativa de exito e de ruina?

Só o Coliseu se mantem firme, atravessando os mais temerosos vendavais da crise, como os exitos alucinantes, graças á acção energica e inteligente de Ricardo Covões, extraordinario homem de teatro, em qualquer meio, ousado, mas prudente, conhecendo, como poucos, através duma sensibilidade vivissima, não só o gosto, mas a paixão do publico, e, devolvendo-lhe, afinal, em espectáculos de pura beleza, o melhor do que ele ali gasta.

Entre todos os aspectos da historia do Coliseu, há um que seria injustiça esquecer. Referimo-nos ás suas temporadas de opera. Naquela casa de espectáculos, onde este ano, num excepcional acontecimento artistico, se estreou o famoso Original Ballet Russo, temos ouvido, numa teoria brilhante, os maiores astros do teatro lirico, Caruso, Schippa, Volpi, Gigli e os mais notáveis conjuntos sinfonicos, como os de Paris, Berlim e Madrid, etc. Só no Coliseu, nave de multidões e de gloria, esses formosissimos espectáculos podem, afinal, ser admirados por todos, a preços acessiveis. Nunca a opera custou ali a mais insignificante quantia ao tesouro publico, mesmo quando as suas temporadas coincidiram com periodos de crise economica.

Tem ainda o Coliseu servido eficientemente o bem publico em Portugal. Ali têm ido buscar avultadas receitas, as mais diversas casas de caridade, juntas de freguesia, escolas, asilos, cantinas, orfanatos, internatos e associações de socorros mutuos.

Ricardo Covões tem aberto de par em par as portas do Coliseu, e isto, que é do dominio publico, não é tudo, porque á sua acção particular se deve tambem a manutenção de muitas iniciativas de assistencia.

Eis porque este aniversario do Coliseu representa uma data na vida citadina, evocando uma obra de divulgação artistica, mantida sempre com dignidade, através do nome prestigioso do seu empresario, Ricardo Covões.

* * *

Em virtude de se encontrar em obras o Coliseu, não se realiza ali a «matinée» que, no dia de hoje, como é costume, a empresa oferece ás crianças de Lisboa. O empresário, Ricardo Covões, solenizando o 58.º aniversário do Coliseu, paga hoje todas as despesas com a alimentação dos Invalidos do Comercio, e crianças da Colonia Balnear do «Seculo», «Voz do Operario» e do Asilo de S. João.

No campo de férias de A Voz do Operário

A exemplo dos anos anteriores, foi solenemente comemorada esta tarde no campo de férias dos alunos das escolas da Voz do Operario, em Rio de Mouro, o aniversário do Coliseu dos Recreios. No meio das crianças, o sr. Raul Esteves dos Santos, presidente da comissão administrativa de A Voz do Operario recordou aos pequenos, em singelas palavras, o significado da comemoração, bendizendo a acção benemerente de Ricardo Covões, grande amigo das crianças.

Ao acto assistiram membros dos corpos gerentes e das comissões auxiliares e da Associação do Antigos Alunos de A Voz do Operario.

O tempo e a agricultura

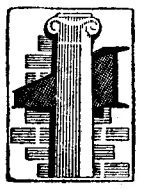
LOBÃO DA BEIRA—Depois da prolongada estiagem, a chuva que nos ultimos dias caiu, veio beneficiar muito a agricultura.

Cêpa-Velha

MONÇÃO

Vinho verde de qualidade (Branco e Tinto)

Telef.: Lisboa 29598 - Porto 22602



EXPOSIÇÃO DE OBRAS PUBLICAS

no INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

Aberta das 17 horas à meia-noite e meia hora

Fonte Luminosa **Entrada: Um escudo**

Vida desportiva

TÉNIS

Nas Caldas da Rainha

Os campeonatos oficiais de ténis, das Caldas da Rainha, este ano organizados pela segunda vez, estão a despertar enorme e justificado interesse entre os praticantes da modalidade.

As provas, dotadas com as taças «Camara Municipal das Caldas da Rainha» (singulares-homens) «Comissão Municipal de Turismo» (pares-mistos) e «Grandes Armazens do Chiado» (pares-homens), realizar-se-ão de 19 a 22 deste mês.

A inscrição, que conta já com muitos nomes, está aberta, em Lisboa, na Avenida da Liberdade, 35, 1.º e, nas Caldas da Rainha, no Clube de Recreios.

ÓQUEI EM PATINS

Os campeões vão á Figueira

A convite do figueirense António Medina Junior, director do «Jornal de Sintra», e com o patrocinio da respectiva Comissão Municipal de Turismo, sr. dr. Ernesto Tomé, os campeões do Mundo de óquei em patins vão amanhã á Figueira. A's 11 horas, serão recebidos nos paços do concelho, sendo considerados hóspedes de honra; e ás 16 horas, divididos em duas equipas, farão um jogo, no Coliseu Figueirense. A organização está a cargo da Associação Naval 1.º de Maio e do Ginásio Clube Figueirense. Além do encontro, haverá patinagem artistica.

PATINAGEM

Ateneu Comercial de Lisboa

A interessante festa que o Ateneu hoje promove pelas 21 horas, no seu «rink» de patinagem, em homenagem aos seus campões de Oquei em patins, tem o seguinte programa:

Encontro de Oquei em patins, entre as equipas juniores do Ateneu e da Associação Academica da Amadora; intermédio cómico, em patins; encontro entre as 1.as categorias do Ateneu e do Sporting Lisboa e Benfica; exibição de patinagem artistica, pela patinadora Tila Pedroso, do Oquei Clube de Sintra; encontro entre as 2.as categorias do Ateneu e do Clube de Futebol Benfica.

A festa terminará com a cerimónia da distribuição de medalhas aos vencedores das provas realizadas a quando da «Festa dos Veteranos».

CICLISMO

A Casa do Algarve

A Casa do Algarve vai premiar o corredor tavirense, Rolandino Palmeiro por ser o primeiro algarvio que cortou a meta na cidade de Tavira, ganhando assim a maior etapa da XIII Volta a Portugal em Bicicleta.

ÓQUEI EM PATINS

Um jogo na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 14. (Pelo telefone)—Amanhã, domingo, e organizado pela Associação Naval 1.º de Maio, Ginásio Clube Figueirense, e com o patrocinio da Comissão Municipal de Turismo, realiza-se no Coliseu Figueirense, (Praça de Touros) um festival no qual tomam parte os campeões do mundo de Oquei em patins e outra selecção portuguesa. Em patinagem artistica exibir-se-á Edith Cruz e Maria Antónia.

SELOS POSTAIS

para S. Tomé e Príncipe

O Ministerio das Colonias editou agora interessantes selos postais para S. Tomé e Príncipe, representando os onze principais produtos daquela colonia.

Noticias de Mogadouro

MOGADOURO — Registamos com prazer que a junta de freguesia de Azinhoso já mandou vedar o poço da beira do ramal de estrada e trabalha activamente na canalização da água que ali nasce, para um bebedouro a colocar no Largo do Toural, da referida freguesia.

Movimento marítimo

A bordo do «Andes», em viagem da Inglaterra para a América do Sul, embarcam esta tarde 114 passageiros, que seguem de Lisboa.

—Partu hoje para Africa o paquete «Lourenço Marques», a bordo do qual seguiram funcionários para algumas das nossas colónias.

FUNGOCITE

Preservativo de madeiras, lonas, etc., contra todos os ataques de micro-organismos *ANIMAIS* (termites ou formiga branca, caruncho, etc.,), e *VEGETAIS (fungos, etc.)*

PODE ser utilizado para combater a doença em obras já atacadas

Nas cores: **Verde, Incolor e Castanha**

A' VENDA NAS BOAS DROGARIAS

Agentes Gerais para o Império Português

MÁRIO COSTA & C.ª, LTD.ª

PORTO — Rua do Almada, 30, 1.º
Telef. 23571

LISBOA — Rua Ferregial de Baixo, 31, 1.º
Telef. 24343

TRAFARIA **COSTA RICA-BAR** Telef. 233
HOJE — às 22 horas — HOJE
GRANDIOSO PROGRAMA DE VARIEDADES
ORGANIZAÇÃO ARTÍSTICA DE **JOSÉ ROCHA**
Alda Mota • Bellita
Vedetas da Emissora Nacional
Branca Velez • Maria Lisboa
Cançonetistas
Xavier Pinto • Francisco Vieira
O rouxinol do Minho — Cantor da E. Nacional
ORQUESTRA INTERNACIONAL
(privativa do Costa Rica)
Transportes assegurados, às 3 1/2 horas, para Belém, Terreiro do Paço, Costa da Caparica e Cacilhas.
AMANHÃ: às 16 horas, «MATINEE» — às 22 horas, «SOIRÉE» — **2-Bailes-2**
Transportes assegurados, às 2 horas, para Belém, Terreiro do Paço, Costa da Caparica e Cacilhas.
Sábado 21: Grande parada de elegância — **Eleição de «Miss Costa Rica»**

AURA RIBEIRO

LUSO Palácio de S. Roque — T. 32889
Hoje, até de madrugada — **NO.TE POPULAR**
Cantam: CARLOS RAMOS, AURA RIBEIRO, Brigida Silva, Julio Peres, Amélia Maria e FILIPE PINTO Atracção TONY DE MATOS (o cantor romântico!, acompanhamentos por **António Bessa e Miguel Ramos.**
AMANHÃ — MATINÉE E SOIRÉE
O LUSO, o acreditado LUSO apresenta os melhores programa de Fados e Canções e os melhores artistas no género.

TONI DE MATOS

Almoce, Lanche e Jante no
Restaurante mais distinto da capital junto à Passagem do Elevador de Santa Justa e entrada pelo Largo do Carmo
Mirante
Restaurante típico — Casa de Chá — Esplanada
e oiça às 22 horas o maravilhoso Quarteto Típico de Guitarras
MALY SOCORRO — XAVIER PINTO

AVENIDA Hoje, as 20,45 e 23 horas
Ultimas representações do original brasileiro em 3 actos de Luiz Iglezias
BABALÚ
Mais uma brilhante criação de EVA TODOR e seus artistas
Amanhã, ás 16 horas, ultima «matinée»

USE
LOÇÃO FLECHA
A' VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Não tendes qualidades fotogénicas?
ISSO NÃO IMPORTA
Venham ao nosso estúdio e confiem na nossa perícia; tar-lhe-emos um retrato de agrado certo. Permanente exposição de retratos artísticos no nosso Salão.
Temos à venda todos os artigos para amadores e profissionais. Descontos especiais para revenda. Sortido completo de molduras do mais fino gosto.
FOTOGRAFIA ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

OLIMPIA CLUB O SEMPRE EM FESTA!
Grande êxito da gentil vedeta internacional de canto e bailado **AMALIA GARCY**
As 6 formosas artistas do **BALLET AMPARITO BETRY**
PEPITA LUCIENTES e ROSABEL
Maria Emilia Araujo, Mariana Dias, Morgado Mauricio, Fernanda Gamito

Ultima semana
E TUDO O VENTO LEVOU
O maior filme de todos os tempos
«Matinées» diárias
São Luiz
T. 27172 — A's 20 e 30

EDEN A comedia musical
Fantasia Mexicana
com DOROTHY LAMOUR, Arturo de Cordova e Patric Knowles
«Matinées» diárias
Telef. 20768 — AS 21.30

Ultima semana
CONDES **FADO**
com Amália Rodrigues, Virgilio Teixeira, Vasco Santana e António Silva
«Matinées» diárias
AS 21.30 — Telef. 22523

CAPITOLIO Um filme excepcional que o publico aplaudiu!
Um Punhado de Heróis
com Dana Andrews,
Telef. 27493 — Hoje, ás 21 e 30
TERRAÇO A's 21.15: **Velha Amizade** e **Nancy e a escada secreta**
TERRASSE TERRA DE AMBIÇÕES
Telef. 20917 — A's 21 e 15 — O homem com dois passados

O extraordinario filme
TIVOLI **Perola Negra**
com a admiravel artista Margaret Lockwood
«Matinées» diárias
AS 21.30 — Telefone 50595

TELEFONE 26305 — Politeama — HOJE ÁS 21.30
Exito formidavel!
A Casa Vermelha
com Edward Robinson
«Matinées» diárias (preços reduzidos)

ODEON Programa duplo a preços populares
A's 21 e 30
Amor Selvagem e Perola da Morte
PALACIO «Matinées» diárias
A's 21 e 30

LIS **Terra de Ambições**
Tel. 48 560 — A's 21 e 15 — O homem com dois passados

REX Pecado Mortal
Telef. 29655 — A's 21 e 15 — **Deliciosamente Perigosa**

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
A viajante clandestina
com Claudette Colbert

PAVILHÃO PORTUGUÊS **Sempre Gostei de Ti** com Philip Dorn
Uma maravilha musical, em tecnicolor
SÓ CINEMA Todas as noites às 21,15 — DOIS FILMES DIFERENTES
O cantor e a corista com Ann Neagle

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A actriz Herminia Silva, acompanhada dos actores Alvaro Barradas e Manuel Martins, e dos seus guitarristas Vitor Ramos e Manuel Fernandes, partiu hoje, para o Algarve, a cumprir vários contractos.

—Os bailarinos Francis e Ruth e a actriz Maria Sidónio, vão trabalhar, amanhã, no Casino Peninsular da Figueira da Foz.

—Tem estado doente, e deve reaparecer amanhã, a actriz cantadeira Fernanda Baptista.

—No «ring» de patinagem de Santo Amaro de Oeiras realiza-se hoje, um espectáculo de variedades, organizado pelo actor Hernani Muñoz, em que tomam parte Eunice Muñoz, Maria Clara, Mimi Muñoz, Eulália Vieira, Luís Piçarra, Manuel Lereno, Muñoz Carmo e duas orquestras.

—A actriz Herminia Silva e o actor Alvaro Pereira, são os dois principais elementos da companhia de revistas que na época de Inverno vai actuar no Avenida.

—E' com uma organização de comédias que o teatro Apolo inaugura em Outubro a sua temporada de Inverno.

—A ida do empresário Piero Benardon ao Brasil, deve ficar hoje resolvida. A partida da companhia continua marcada para amanhã.

Primeiras exibições

«Fantasia mexicana»

O Eden estreou ontem «Fantasia mexicana», um filme cheio de frescura e de graça, tintas leves com que nos pinta a historia de uma aventureira feita cantora de «cabaret», para evitar a prisão num caso de furto de joias, praticado com a cumplicidade do seu companheiro. A vida sorri-lhe, torna-se célebre, cria popularidade, entra na alta roda e dois homens se atravessam no seu caminho. A sua intervenção na vida daquele que mais a protegeu, para lhe evitar o divorcio, dá-nos a parte culminante deste filme, cheio de partes, humoristicas, de boa graça que põe o publico em constantes gargalhadas.

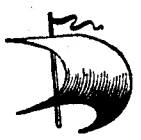
Optima fotografia, bela musica de valor mexicano, danças típicas e pitorescas, completam o encanto deste filme em que intervêm, com exito, Dorothy Lamour que andava um pouco afastada da vida das telas, Arturo de Cordova e um grupo de outros artistas mais ou menos conhecidos das nossas plateias. Os complementos, muito preciosos, são de molde a valorizar o programa—*Visor 80.*

Recintos de diversões

O actor Holbeche Bastos organizou, para hoje, na Verbena Parque, do Boa Hora F. C., um espectáculo que tem a colaboração de vários artistas, entre os quais, Vasco Santana, Manuel Santos Carvalho, Joaquim Prata, Carlos Valério, João Calazans, António Rosa, Casimiro Rodrigues, Ema de Oliveira, Dina Teresa, Zita Trindade, Saluquia Rentini, Constança Maria, Mary Delly, Judite Dorizine, etc.

—Promovida por um grupo de aficcionados, realiza-se hoje, no Vera Cruz, um festival de Fados e Guitarradas, em que toma parte: João Maria dos Anjos, que dará uma demonstração de Fado Rigoroso, e, ainda, as cantadeiras, Marilu e Milu de Sousa.

AOS AFRICANISTAS
Vá ao Estoril
matar saudades almoçando, jantando ou ceando na
Palhota do Mário
Ex-antigo empregado da Junta de Exportação do Café Colonial
onde se servem todos os pratos coloniais


VELA AZUL
Caxias
Restaurante - Bar - Dancing

VARIEDADES
HOJE, às 20 e 45 e 23 horas
Em pleno triunfo, a revista popular de grande espectaculo
O Melhor do Mundo
com Vasco Santana e Laura Alves
Amanhã, «matinée» ás 16 horas

Uma festa na Casa de Repouso
dos Inválidos do Comércio

Na Casa de Repouso dos «Inválidos do Comércio», na Estrada do Desvio, no Lumiar, realizou-se hoje uma pequena festa, que, de certo modo, correspondeu a uma homenagem ao sr. Ricardo Covões, dedicado protector da instituição, com o pretexto do 58.º aniversário do Coliseu dos Recreios, e que hoje ofereceu o almoço a todos os inválidos do comércio, que naquela modelar casa de assistência particular se encontram recolhidos.

Algumas dezenas de pessoas visitaram o edificio e se reuniram depois num almoço intimo, ao qual assistiram componentes dos corpos gerentes dos «Inválidos do Comércio», entre eles o sr. Justino Pinheiro Machado, da assembleia geral, que presidiu, Jaime Branco Marques, Calixto Leitão, Eduardo Antão Marques, directores, Amilcar Costa, cehfe de secretaria, Mário Lisboa, etc. Só por se encontrar ausente no Norte, não tomou parte no almoço o sr. Alexandre Ferreira, um dos fundadores da Instituição.

O nosso camarada Norberto de Araujo, convidado especialmente, pronunciou uma palestra sobre o sitio de Santo Antão, aproveitando para se referir ao Coliseu dos Recreios. Passou em revista vários factos históricos daquela zona de Lisboa—a Corredoura dos séculos velhos—aludiu sumáriamente ás Portas de Santo Antão, a palácios, igrejas, casas de espectáculos, até chegar ao pitoresco do século passado, e ao levantamento do edificio do Coliseu em 1887, inaugurado em 1890, no sitio chamado Sequeiro de S. Luís. Referiu-se a António Santos, empresário de 1897 a 1920, e a Ricardo Covões, que lhe sucedeu.

A sr.ª D. Maria da Graça Souto, com extrema correcção e instinto declamatório, recitou poesias de Silva Bastos e de Sidónio Miguel.

A pequena festa deixou agradável impressão.

Mocidade Portuguesa

Continuam as actividades dos cursos de dirigentes dos centros liceais e primários da Mocidade Portuguesa Feminina. Hoje, ás 15 e 30, o inspector Moura, do ensino primário em Lisboa, fez, no Liceu D. Filipa de Lencastre, uma conferencia sobre «A escola primária e a sua projecção no meio social».

ESTORIL
WONDER BAR
E
YACHT CLUB
RESTAURANTE
(Nos terraços do Casino)
Todos os dias
JANTAR à AMERICANA
ORQUESTRAS:
ELENA PELLICCIA
LUSITANIA,
ALMEIDA CRUZ
e Quarteto «STAR DUST»
Reservam-se mesas para jantar pelo telefone **Estoril 730**
O serviço de Restaurante do YACHT CLUB será efectuado no WONDER BAR sempre que o tempo não permita a permanência no exterior

TRINDADE
Hoje, às 21 e 45
GRANDE ÊXITO
da peça de LAURA CHAVES
Deus dispõe...
com ALVES DA CUNHA e LUCILIA SIMÕES

GINASIO HOJE às 21 e 45
A desopilante comédia-farsa, adaptação de **Gervásio Lobato**
RUA DA PAZ, 115
com um grandioso elenco artístico
Preços Populares!

Maria Vitória A's 20,30 e 22,45
A REVISTA DAS MIL GARGALHADAS
Disto é que eu gosto!
com a insinuante vedeta espanhola
RAQUEL RODRIGO
e Santos Carvalho, Soares Correia, Eugénio Salvador, Leónia Mendes, Ema de Oliveira, Aida Baptista e Fernanda Baptista

ECOS

O «Diário de Notícias», de New Bedford, —porventura o mais antigo jornal português que se publica nos Estados Unidos— refere-se, no seu numero de 7 de Agosto, a um caso que diz respeito a uma senhora, da melhor sociedade de Ponta Delgada, que teria sido atirada para um hospital de doidos, na Suiça, com intenções assás misteriosas e suspeitas.

Que há de positivo em matéria tão sujeita a deturpações e invenções rocambolescas?

Nós não dispomos de quaisquer informações, a não ser as que o «Diário de Notícias» fornece. Parece-nos, porém, que vale a pena esclarecer este enigma, a fim de pôr termo a interpretações que a ignorancia ou a má fé fabricam e propalam.

Não há, em Ponta Delgada, alguém que desfie a meada e reconstitua o verdadeiro relato da apavorante história?

A colónia portuguesa de Nova Inglaterra (E. U.), que bem conhece a senhora em questão, pede em altos gritos que se faça justiça, dando-se a liberdade a quem a merece e o castigo, se houver motivo para isso, a quem couber. Leia-se o seguinte trecho do «Diário de Notícias», de New Bedford:

«E' desta sorte que essas cartas, vindas de portugueses residentes na América, e de portugueses da própria ilha de São Miguel, nos contam como foi sagazmente induzida, tão jovem e rica proprietária, a ir até Genebra para se restabelecer de falsa doença que efectivamente apenas existia na fantasia ambiciosa dos instigadores. O golpe não falhou: perspicazmente levada para terras estrangeiras, conseguiram que ficasse, como era util, isolada de relações e amigos—de todo o seu convivio social—e se tornasse apenas em simples objecto de cuidados clinicos para que o ritmo de sua vida passasse a ser indirectamente dominado justamente por quem lhe deseja a riqueza. E como remate de tão ardiloso procedimento, meses depois de a terem ali presa em conveniente hospital, moveram-lhe processo no tribunal da comarca de Ponta Delgada por onde tentam judicialmente interditá-la para que seus opulentos cabedais sejam administrados por aquelas próprias pessoas que impiedosamente lhe querem tolher os direitos civis e demolir-lhe o futuro.

Surgiu, porém, ocorrência que veio emaranhar o fio da trama porque quís o destino que o segredo do conluio, embora escudado no maior sigilo, fosse pouco a pouco transpirando em certas esferas sociais chegando até ao conhecimento das autoridades portuguesas na Suiça. Supõe-se que estas—zelosas de seus deveres—interferiram no caso como cumpria: infelizmente, quem nos escreve desconhece o género de diligências que foram, sem duvida, realizadas por tais autoridades, como também se não sabe o resultado que obtiveram—se é que já chegaram a algum; só nos dizem que não se contesta a honestidade dos representantes de Portugal naquele país amigo—porque são honrados e íntegros.

Para eles volvem-se, por isso, todas as esperanças na certeza de que justiça será feita libertando-se a que sofre de iniquidade»

Trata-se duma torpe calunia ou dum honrado esforço jornalistico, a fim de romper uma conspiração de silêncio?

O melhor será averiguar, rasgando a treva e abrindo caminho á luz do dia. Se uma senhora, nova e riquíssima, se encontra sequestrada numa casa de saude, na Suiça, não deve ser muito dificil penetrar até junto dela e verificar se realmente o seu estado é o duma enferma ou o duma vítima de horridas maquinações.

■

Escreve-nos «Um estimado leitor», pai duma linda menina, que se queixa da falta de cuidado, com que em algumas praias, onde não abunda a água potável, é necessário ir buscá-la longe, mas desacauteladamente, visto confiar-se tal serviço a pessoas de pouca higiene e nenhum escrupulo. Não haverá maneira de chamar para perigo tão evidente a atenção dos srs. subdelegados de saude?

Salvo melhor opinião, afigura-se-nos digna de providências urgentes esta reclamação de «Um estimado leitor», de modo a acalmar receios que não são infundados.

Fernando Moreira anuncia
a sua próxima retirada
tocado de desânimo com certos factos
ligados ao ambiente da «Volta»

(Do nosso enviado especial)

BEJA, 14.—(Pelo telefone).—Estamos nos dois ultimos dias de prova e ainda se não podem indicar com segurança os provaveis vencedores. Nem Fernando Moreira, com escassa vantagem sobre uma série de competidores categorizados, nem o Futebol Clube do Porto, cuja equipa se tem comportado muito bem, estão seguros de ganhar a 13.ª Volta a Portugal.

Ao corredor portuense fazem-se agora *todos os assaltos*. Na etapa Loulé-Beja teve já Fernando Moreira ocasião de verificar isso mesmo, pois pela primeira vez nesta Volta procuraram os «ases» fugir ao pelotão, logo nos primeiros quilometros de corrida. Fernando Moreira, no entanto, saiu-se airosamente do primeiro assalto seguindo sempre na sombra de Emilio Rodriguez e vigiando tambem as iniciativas de João Rebelo.

Perto de Beja, o corredor do Benfica descolou para ser segundo, visto Gueguen, o francês do Academico, ter fugido antes, sem preocupações para os restantes—perto de Beja, diziamos—João Rebelo conseguiu mais uns segundos sobre Moreira, mas este continuava a pedalar roda-a-roda com Emilio Rodriguez.

Moreira deixou-nos a nitida impressão de que poderia obter melhor lugar nesta etapa. Mas a Moreira não tem interessado nesta prova *lugares* que impressionam o publico e lhe tragam premios. Quere, de facto, ganhar a Volta, proeza que nós consideramos ainda dificil, dada a posição de ataque firme que os seus adversários estão a desenvolver.

Todas as combinações são agora possiveis, pois quem tiver de queimar a sua «chance» só o poderá fazer nestes dois dias. 3 segundos tentam bastante. E tanto assim é que já projectam reclamações com o proposito de destruir uma vitória que Fernando Moreira conseguiu o mais nobremente possivel.

A reclamação parte do delegado do Sangalhos, parece que inspirada num protesto do seu corredor Délio Rodriguez. Motivo: o facto de, em Loulé, se terem dado três voltas á pista, quando—diziam—se haviam anunciado quatro voltas. Pode a reclamação ter base, mas todos que conhecem Fernando Moreira e Emilio Rodriguez sabem bem que o portuense, neste caso, teria sido o mais prejudicado.

Seja como for, a luta está travada. Fernando Moreira, a quem interrogámos hoje, afirma-nos que está muito aborrecido e abandonará este ano o ciclismo.

—Porquê?

—Impressiona-me desagradavelmente a maneira como se pretende lutar. Será a ultima Volta a Portugal em que entro.

Quisemos penetrar no seu *segredo*. O valoroso campeão, todavia, recusou-se terminantemente a dizer mais qualquer coisa.

Mas quando lhe perguntámos se estava disposto a segurar a camisola amarela, Fernando Moreira afirmou peremptório:

—Com unhas e dentes!

Vamos a ver. Amanhã chega a caravana ao estádio, e Fernando Moreira não pode dormir a sono solto. Não luta apenas contra Emilio Rodriguez, não. O espanhol e João Rebelo, os dois juntos, atacando agora a partir de Loulé, por certo continuarão até ás derradeiras pedaladas no estadio de José Alvalade.

RODRIGUES TELES

Comentários técnicos

A etapa do Caldeirão manteve os três primeiros da classificação geral na mesma distancia. Só João Rebelo ganhou uns escassos 26 segundos a Moreira fugindo nos ultimos dois quilómetros.

Emilio Rodriguez não conseguiu tirar partido das subidas da serra, apesar de bom trepador, por que Moreira o seguiu não lhe deixando um metro livre de terreno.

A fuga de Rebelo, Rodriguez e Gueguen, foi seguida com todos os cuidados pelo campeão nortenho. A prova ficou desde logo valorizada, pois atingiu-se uma média muito boa: 32,952.

No final, Gueguen isolou-se, conquistando apreciavel avanço sobre os três companheiros de fuga, que, aliás, se alhearam da abalada do francês.

A equipa do Benfica teve excelente actuação nesta etapa, aproveitando bem os precalços sucedidos a Dias Santos e Berrendero. O Benfica colocou-se, portanto, a nove minutos do F. C. do Porto na classificação colectiva.

A luta promete manter-se acesa até final, tal como sucede na classificação individual. Nesta, Moreira, Emilio e Rebelo estão separados por escassa diferença de tempo e só eles podem ganhar a Volta.

Conseguirá Moreira manter o curto avanço de 3 segundos sobre Emilio? Como reagirá este nas próximas etapas? Eis o problema que, de momento, se debate e que dá extraordinário realce ás ultimas tiradas a caminho de Lisboa.

Na classificação geral, depois dos três primeiros, houve alterações: Assim, José Martins é 4.º e Berrendero 5.º, seguindo-se-lhes Dias Santos, Mourão, Joaquim Apolo, Atilio e Gueguen.

Chupin, doente, cedeu visivelmente e caiu para 11.º. Eis uma das notas mais importantes da jornada do Caldeirão. A outra, e de maior valor, foi a passagem do português Fernando Moreira para o 1.º lugar.

MANUEL MOTA

Uma fuga á saída de Beja

BEJA, 14. (Pelo telefone)—A partida efectuou-se em Beja ás 15 e 15, verificando-se logo a fuga de três corredores: Manuel Palmeiro, Gueguen e Atilio.

Na cola destes ciclistas seguiram imediatamente Emilio Rodriguez, João Rebelo e Fernando Moreira.

A 12 quilómetros de Beringel, José Martins descolando com extraordinária rapidês do pelotão, foi juntar-se aos 3 primeiros, passando o segundo lote dos três *ases*.

Moreira, Emilio Rodriguez e Rebelo passaram nessa altura a comandar o pelotão perseguidor.

2 minutos de avanço em Ferreira do Alentejo

FERREIRA DO ALENTEJO, 14. *(Pelo telefone)*.—Em Ferreira do Alentejo, a distancia entre os fugitivos e o grupo que desenvolve a perseguição é mais pequena. A's 15 e 50, passam os quatro da frente. E dois minutos depois o pelotão que persegue os da frente, puxando Fernando Moreira.

O percurso de amanhã foi modificado

O percurso de amanhã foi alterado. E' o seguinte: Aguas de Moura, Samora, Benavente, Salvaterra, Muge, Almeirim (posto de abastecimento com uma hora de descanso), Santarém, Cartaxo, Azambuja, Carregado, Vila Franca de Xira, Alhandra, Alverca, Povoa de Santa Iria, Sacavém e Lisboa.

A tirada, que era de 206, passou a ser de 196 quilómetros.

Parece inevitável
a separação
dos condes de Varennes
provocada pelo ultimo duelo
do visconde de Lacy

A jovem Mary, sobrinha da princesa Ligovskaya

BAVARY, 14.—O desaparecimento do visconde de Lacy, cujas aventuras amorosas o celebrizaram entre as rodas femininas da alta aristocracia, continua envolto em mistério. Consta que, ainda a propósito do seu ultimo duelo, é inevitável a separação dos condes de Varennes.

Duas das mais recentes paixões do visconde de Lacy eram a bela e elegantissima Liana e a jovem Mary, sobrinha da princesa Ligovskaya.

As bicicletes de corrida são metalizadas. As bicicletes de passeio são pintadas.

Tudo com **GILLCAR**

Soc. **GILLCAR, Ld.ª**—R. Nova do Almada, 81, 2.º — LISBOA

As obras
do Cais do Sodré
e as sucessivas designações
do seu jardim

Numa pequena referência feita nas «Três linhas», ás obras de remodelação do Cais do Sodré, por lapso chamámos ontem ao jardim de Roque Gameiro, jardim de Guerra Junqueiro, que, precisamente fica na Estrela.

A proposito, porém, daquelas obras de arranjo do Cais do Sodré, talvez seja interessante lembrar que o jardim em questão já teve dois nomes. A historia do primeiro nome deve estar na memoria de todos os portugueses. Foi há umas dezenas de anos, quando os pescadores poveiros que, na nação brasileira abandonaram barcos e redes, por não quererem comprar por preço tão caro, para um português de lei, o conduto dum pão ganho com o suor do rosto. Esse gesto que encheu de orgulho e de enternecimento o coração dos portugueses de Portugal, levou a Camara Municipal de Lisboa a prestar homenagem sincera a tão honrados poveiros e pescadores, aprovando, por unanimidade, nas suas sessões de 8 de Novembro de 1920 e 16 de Agosto de 1922, respectivamente, da Comissão EExecutiva e Senado Municipal, uma proposta de Eduardo Moreira e Joaquim Domingues, dando, ao jardim do Cais do Sodré, o nome de «Jardim dos Poveiros».

Em 1926, porém, a Camara de então resolveu crismar de novo o referido jardim, com o nome do mestre aguarelista, admiravel pintor de aspectos e costumes de Lisboa—Roque Gameiro—uma das individualidades portuguesas galardoadas com a medalha de oiro de Merito Municipal.

E, assim, o jardim do Cais do Sodré, que manteve o nome de «Jardim dos Poveiros» apenas durante escassos seis anos, perdeu-o vai já para 21 anos, sem que um leve protesto publico chegasse á Imprensa, a lembrar a homenagem justamente prestada aos pescadores, naquele recanto florido da capital e num ambiente ainda a cheirar a maresia, com o seu «Homem ao Leme».

Nenhum facto houve que justificassse a alteração feita, tanto mais que a anterior resolução camarária nunca foi anulada. E só por mero lapso, lamentavel, a todo o tempo facil de emendar, se deixou de manter aquela denominação bem digna dos homenageados, quando afinal não faltam em Lisboa outros jardins e praças dignos do nome do mestre Roque Gameiro.

As novas instalações
do Depósito Geral de Material Sanitário do Exército
foram hoje inauguradas

A' hora do nosso jornal começar a circular, está a realizar-se, na Quinta de Alfarrobeira, ao Calhariz de Benfica, a cerimonia da inauguração de um novo edificio, expressamente construido para o efeito, destinado a deposito geral de material sanitario do Exercito. Trata-se de uma construção de linhas modernas, construida dentro dos terrenos adquiridos pelo Ministerio da Guerra, por ocasião do ultimo conflito, pecisamente quando foi necessário comprar material de guerra e sanitario para hipotese de um conflito. Ali ficará, mais tarde, no Palacio das Comendadeiras, instalada uma unidade do Exercito e, a partir de hoje, em edificio aparte, o Deposito Geral do Material Sanitario—material de transporte de feridos, de hospitais de campanha e cirurgico, aparelhos de precisão, etc.

Dirigem o novo estabelecimento, que existia apenas na legislação, os srs. majores-médicos, drs. Vasques Sanches e Barbieri Cardoso.

O material, que se encontrava espalhado por vários estabelecimentos e, nomeadamente, numas dependências junto da igreja da Estrela, fica, assim, a partir de hoje, com instalações condignas.

A' cerimónia inaugural assistem, além do sr. ministro da Guerra, altas entidades do Exército.

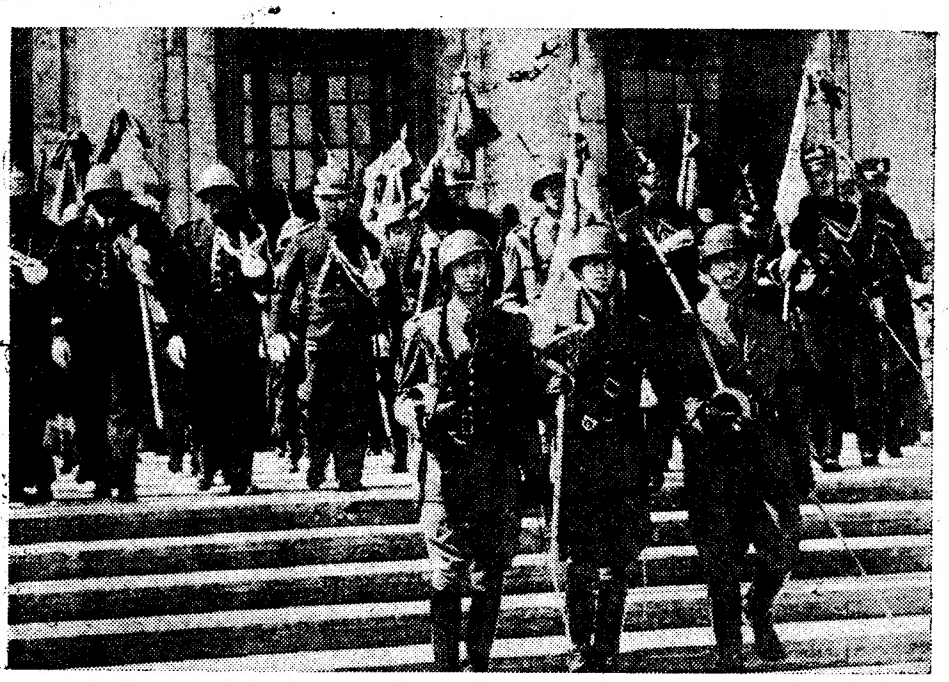
AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas, registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas (T. M. G.): *maxima, 35°,4; minima, 26°,8*. No mesmo dia do ano passado: *maxima, 29°,6. minima, 17°,4*.

FUME

FLEETWOOD

O cigarro que distingue o fumador



A bandeira de Nuno Alvares, á saida do templo, com a sua escolta de honra, seguida das bandeiras das diversas unidades militares

A entrega de donativos para a construção da igreja-monumento a Nun'Alvares

(Continuação da 1.ª pág.)

rou, de uma salva de prata, conduzida por um soldado da Guarda Fiscal esse donativo, na importancia de 500 mil escudos, que foi entregue ao prelado. Logo a seguir, a referida praça leu a seguinte mensagem:

«O Exército, pela mão leal de alguns dos seus mais humildes soldados, sempre presentes para escutar e cumprir as ordens dos chefes, entrega hoje a V. Ex.ª Reverendissima, a ultima parcela da sua contribuição para a construção, na capital do Império, de condigno templo que perpetue, pelos séculos fora, a memória do Grande Condestável Don Nuno Alvares Pereira, patrono da Infantaria, capitão heroico da independência da Pátria.

Faz votos para que à Nação não deixe morrer a ideia e compreenda o que deve a tão extraordinária figura, que certamente a Igreja não se demorará a glorificar definitivamente nos altares.

Exprime ainda o desejo de que a basilica seja erigida em mármore e granito, traduzindo a pureza da alma da Pátria e a força da Grei, e que nela estejam representadas por uma pedra modelada pelos seus artistas, todas as freguesias de Portugal».

O sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, afirmou que era com a alma inundada de emoção que presidia áquela cerimónia e proferiu algumas palavras de agradecimento pela entrega do valioso donativo, cujo significado moral classificou de profundo, encarado como tem que ser como acto de grande sacrifício dos humildes soldados de Portugal. Referiu-se á aura de heroismo que envolve o nosso Exército, criador de uma grande epopeia de glória para Portugal. Disse que a ideia da construção do templo-monumento é uma linda iniciativa e que comovidamente agradecia em nome da Igreja, esse belo gesto, aos soldados de Portugal, bem como a quem teve a feliz inspiração do grande movimento pró-glorificação Nuno Alvares. E terminou afirmando que aquele sacrificio bemdito é digno das nossas tradições históricas. A orquestra tocou o hino nacional. Estava terminada a cerimónia. Depois do celebrante e dos ministros terem abandonado o templo, as bandeiras, devidamente escoltadas, sairam da basilica, entre alas de oficiais de todas as patentes, em continência. A formatura que se encontrava no Largo da Estrela, apresentou armas e a banda de Caçadores 5 tocou o hino nacional.

Depois, as bandeiras tomaram lugar na formatura e, num friso colorido, a força regressou ao quartel dos Sapadores de Caminhos de Ferro.

As comemorações em Coimbra

COIMBRA, 14.—(Pelo telefone).—No quartel de Infantaria 12 realizou-se esta manhã a comemoração do «Dia da Infantaria», com a assistência do comandante da II Região Militar, sr. general Nogueira Soares, do comandante daquela unidade, sr. coronel José Correia Cardoso, oficialidade da guarnição, etc.

O sr. tenente-coronel Cabrita pronunciou uma brilhante alocução, focando o patrono da Infantaria, o «Grande capitão e inolvidável Santo», condestável D. Nuno Alvares Pereira.

A segunda parte do programa foi preenchida com actividades militares. Apresentação das escolas: execução de manejo de armas e evoluções em ordem unida. Depois houve exercicios de combate em que tomaram parte uma secção de atiradores, uma secção de metralhadoras e uma secção de canhões.

O regimento desfilou depois perante o comandante da II Região Militar e o comando das secções em exercicio.

As cerimónias na Batalha

BATALHA, 14.—(Pelo telefone).—Para comemorar a batalha de Aljubarrota concentraram-se, hoje de manhã, em frente da capela de São Jorge, e no local onde esteve hasteado o pendão de D. Nuno Alvares Pereira no dia 14 de Agosto de 1385, forças do Exército e diversos «castelos» da Mocidade Portuguesa. Celebrou-se missa campal, a que assistiram, além dos militares, mais de mil filiados na M. P., pertencentes a todos os centros da milicia, á Escola Central de Graduados, ás escolas regionais do Porto, de Coimbra e do Algarve, ás alas de Lisboa, Leiria, Batalha, Alcobaça, etc.

Depois da missa, os rapazes da M. P. desfilaram até ao mosteiro da Batalha, onde foi cantado um «Te-Deum», pelo bispo de Leiria, havendo em seguida, nos claustros, um almoço de camaradagem.

A's cerimónias assistiram o subscretário da Educação Nacional, governador civil do distrito, comissário geral da M. P., comandante da 3.ª Região Militar, oficialidade, funcionalismo, etc.

A' tarde, realizou-se uma romagem ao tumulo de D. João I e uma visita ao mosteiro da Batalha.

Um elefante à solta

fez tropelias em Turim

TURIM, 14.—A população do centro da cidade foi alarmada por uma cena de certo modo singular. Pela primeira vez se viu nas ruas de Turim um elefante a fazer «diabruras». Tratava-se de Dumbo, um elefante do jardim zoológico, que apesar da sua «tenra» idade de seis anos, resolvera abandonar a «clausura» e retomar a liberdade. Passeou então pelas ruas, derrubando ciclistas e espalhou o pavor entre as pessoas desprevenidas, até que a serenidade e coragem de um pescador o manteve em respeito com a sua vara, o tempo suficiente para chegarem os guardas que o conduziram ao recinto donde se evadira.—(Reuter).

Martex

A casa que V. Ex.ª deve preferir para calçar com elegancia e distinção

RUA AUGUSTA, 258

LISBOA Telefone 25128

PÁRE use só PASTA MEDICINAL Couto

Uma rapariga da equipa checa de ginástica aos Jogos Olímpicos morreu de encefalite

(Continuação da 1.ª pág.)

quistão; e o facto de a Grã-Bretanha não ter ganho as provas de remo em 8.

Quando as bandeiras forem hoje arreadas na cerimónia final, terá terminado o melhor acontecimento desportivo dos ultimos tempos. Poucos protestos se verificaram. As queixas não foram numerosas e não houve nada que se parecesse com «um incidente».

Depois de as bandeiras das nações concorrentes terem sido descidas e de os atletas formarem em semi-circulo, em volta da tribuna de honra, o presidente da Comissão Internacional Olimpica, Sigfrid Edstrom, pronunciará as palavras de encerramento: «Em nome da Comissão Olimpica Internacional, apresento ao rei Jorge VI, ao povo da Grã-Bretanha, ás autoridades da cidade de Londres e aos organizadores dos Jogos, a nossa mais profunda gratidão. Proclamo encerrados os Jogos da XIV Olimpiada e convoco a Juventude de todos os países para se reunir, dentro de quatro anos, em Helsinquia, para celebrar connosco a XV Olimpiada. Possa ela contribuir para a concórdia da Humanidade».—(Reuter).

Morte de uma rapariga da equipa checa de ginástica

LONDRES, 14.—Miss E. Misakova, membro da equipa de ginástica checoslovaca, em competição nos Jogos Olimpicos, morreu a noite passada devido a uma encefalite.

Foi levada para um hospital de Londres, depois da realização das provas do torneio de ginástica no Estádio de Earls Court. A irmã da falecida, miss M. Misakova, que também fazia parte da mesma equipa, acompanhou esta manhã os outros atletas durante o desfile dos outros grupos vencedores. As outras concorrentes da equipa mostravam-se vivamente impressionadas. A presidente chorou copiosamente durante a cerimónia.—(R.).

A Inglaterra vai elevar os seus efectivos territoriais

LONDRES, 14.—O ministro da Guerra, Shinwell, falando em Pickering, Yorkshire declarou que o Governo britanico tenciona proceder, nos próximos oito meses, ao recrutamento de 100.000 homens destinados ao Exercito territorial, a fim de elevar o total dos efectivos deste a 150.000. Acrescentou: «Embora o nosso objectivo seja a paz internacional, seria insensato não prever os meios de defesa que poderiam tornar-se necessarios no caso em que, por infelicidade, houvesse um rebate». —(France Presse).

Crianças que regressam do seu período de férias

Chegaram hoje a Lisboa, transportados em camionetas da P. S. P., de regresso da colonia de férias das Juntas de Freguesia de Lisboa, em Lousa, 460 rapazes, que ali fizeram um estagio de 20 dias. As crianças desembarcaram na Praça Marquês de Pombal, acompanhadas dos srs. Eduardo Rodrigues Caldeira e Cordeiro Feio, respectivamente, secretario e tesoureiro da comissão central das Juntas de Freguesia. Assistiu ao desembarque o governador civil de Lisboa, sr. dr. Mario Madeira.

Na próxima terça-feira segue para aquela colonia um grupo de 450 raparigas, pertencentes a varias freguesias, sendo feito o embarque na Praça Marquês de Pombal, ás 10 horas.

A situação na Malaia

SINGAPURA, 14.—Os cinco primeiros terroristas condenados á morte, segundo as leis de emergencia da Peninsula de Malaca, devido á posse ilegal de armas, foram enforcados hoje em Kuala Lumpud.—(R.).

A Grande Ourivesaria da Moda

Apresenta a V. Ex.as o mais completo sortido em artigos do seu ramo para bem servir, tanto em preços, como em qualidade.

RUA DA PRATA, 257

Para relogios, ouro, pratas e joias de categoria a preços acessiveis.

TORROAES

Relojoaria e Ourivesaria

123, Rua da Prata, 131 Telf. 24210

EM 3 LINHAS

O prof. Feliciano Soares escreveu um livro sobre a obra de D. Luisa Grande—«Luzia»—grande talento literário, livro que será editado pela Camara do Funchal.

///

Em Pampilhosa do Botão uma menina de 2 anos, de Lisboa, perdeu-se de outras crianças, e passou a noite sozinha num pinhal. Foi encontrada de manhã, a dormir tranquilamente sobre um leito de caruma. O que sonhou—não sabe dizer.

///

Por uma ara votiva encontrada em Caldas de Monchique se apura (Congresso luso-espanhol de Hidrologia) que já há quase 2.000 anos aquelas águas eram tidas como sagradas.

///

Faz agora 95 anos (1853) que foi ordenada a construção da linha férrea Lisboa-Porto, só completada em 1864. A estação do Rossio só viria a ser inaugurada em 1901.

///

A Junta de Freguesia de Vila Nova de Ourem foi autorizada a ceder gratuitamente á igreja paroquial um predio que lhe fôra legado.

///

O capitão de fragata Gabriel Teixeira, governador geral de Moçambique, foi promovido a capitão de mar e guerra.

///

Foi adjudicada por 1.108 contos a empreitada para instalações electricas na Faculdade de Letras da Cidade Universitaria de Coimbra.

///

Vai ser reparada a igreja paroquial de S. João da Talha, no concelho de Loures.

///

O «Office du Tourisme Colonial» da Belgica, editou interessantes publicações ilustradas de propaganda de viagens ao Congo Belga.

///

A Sociedade Inorivel Almadense, festejando o seu centenario, publica um numero unico com colaboração especial.

///

O major Alves Roçadas assumiu o cargo de chefe do estado-maior da India, na ausencia do tenente-coronel Alexandre Majer, que se deslocou á Metropole.

Um crime monstruoso

BLACKBURN (Lancashire), 14. — Peter Griffith, de 22 anos, foi preso e acusado do assassinio da criança de 3 anos, June Devaney, crime que impressionou toda a Grã-Bretanha. A criança foi tirada do seu berço, no hospital da Blackburn, na noite de 14 para 15 de Maio e, depois, foi encontrada abandonada morta por espancamento. Mais de 40.000 homens tiveram de mostrar as suas impressões digitais para serem comparadas com outras recolhidas numa garrafa de agua distilada, encontrada junto do berço de onde fora arrebatada a criança.—(R.).

O grão-vizir de Marrocos vai visitar a Espanha e a França

TANGER, 14—O grão-vizir do Sultão de Marrocos, Hadj Mohamed Mokri, partiu para esta cidade, em automóvel, a fim de embarcar para França, passando pela Espanha. Terá recepção oficial em Tetuão e provávelmente também em Madrid. O grão-vizir vai a França fazer a sua cura anual.—(France Presse).

IMPORTANTE DESVIO de produtos quimicos

A Secção de Justiça da P. S. P. prendeu João Pereira Nunes, porque, sendo empregado no armazem da firma António Ferreira Pinto, Limitada, da Rua da Prata, dali furtou produtos quimicos e farmaceuticos, no valor de 20.826$50, que depois vendeu, por metade do preço, na farmácia pertencente a Arnali António Pereira. Todos os artigos foram apreendidos e o preso foi enviado á Policia Judiciária.

EM VIAGEM PARA O NORTE VISITE O

SUAVE MAR HOTEL

ESPOSENDE, Tel. 8911

NOTÁVEIS ÁGUAS ALCALINAS

VIDAGO

HOTEL DO GOLF

GRANDE HOTEL

VIDAGO PALACE HOTEL

AMALIE 100% PURE PENNSYLVANIA MOTOR OIL

A origem de um óleo sô por si não é garantia da qualidade...

Mas um óleo 100 % Puro da Pensilvânia e fabricado pelo processo PROTO é

"AMALIE"

E «Amalie» é sinónimo da mais alta qualidade

Economise usando o óleo de hoje e de amanhã... «AMALIE»

Secção Técnica e expediente:

R. Augusta, 118-4.º — Telefone 30257 — LISBOA

GRAMOFONES

Faça-se acompanhar nas suas excursões por um gramofone e uma colecção de discos, e não conhecerá o tédio.

Desde 700$00

EM EXPOSIÇÃO nos

EST.os VALENTIM DE CARVALHO, L.da

Rua Nova do Almada, 95-97-99

LISBOA

AS RUGAS

SÃO O PIOR INIMIGO DA SUA BELEZA

ELIMINE AS SUAS, USANDO OS

PRODUTOS ELECTRICOS

MIRABILIA

(LOÇÃO E CREME)

Aos que se barbeiam a si próprios:

Para evitar o aborrecimento duma barba difícil de fazer, aplique na cara:

Creme Nivea

à noite, ao deitar, e também depois de fazer a barba. O resultado é surpreendente.

A' venda em toda a parte

Preços desde 7$30

Depósito:

PESTANA & FERNANDES, LD.a

Rua dos Sapateiros, 39-1.º

LISBOA

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE **«Mouzinho»**

Sairá em 20 de Agosto para:

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cap Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.

Recebe carga em Lisboa até ao dia 14

NAVIO-MOTOR **«BENGUELA»**

Sairá em 26 de Agosto para:

S. Vicente, Praia (se convier), **Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique** e **Porto Amélia** (se convier), com escala por **Leixões.**

VAPOR **LUNDA**

Sairá em 28 de Agosto, para:

S. Vicente, Praia e Bissau, com escala por Leixões.

N/T **"LUGELA"**

Sairá em 1 de Setembro, para:

S. Tomé, Sto. Antonio do Zaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçamedes

com escala por Leixões

PAQUETE **«PATRIA»**

Sairá em 20 de Setembro, pelas 12 horas, recebendo passageiros e carga, para:

Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e eventualmente **Porto Amélia.**

Recebe carga de frigorifico

PAQUETE **"IMPERIO"**

Sairá em 2 de Outubro, pelas 12 horas, recebendo passageiros e carga, para:

Funchal, Rio de Janeiro e Santos

Recebe carga de frigorifico

LISBOA - Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131 a 30138

Porto - Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

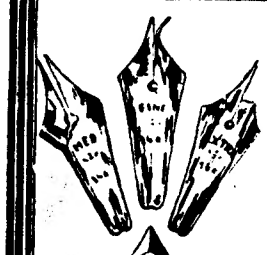
PARA **resultados** *seguros*

a **PELÍCULA** *que agrada!*

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.

R. CONCEIÇÃO, 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA



Se o aparo da sua caneta quebrou... ou lhe saltaram as pontas

Depois de restaurados ficarão como novos!

A nossa nova secção técnica faz a sua completa restauração, ficando como novas e com uma duração de longos e largos anos, devido a ser a nossa casa a única que emprega pontos de verdadeiro «OSMIRIDIUM», que é o melhor e mais resistente metal que existe no Mundo e que veio de Inglaterra exclusivamente para nós

PAPELARIA DA MODA

167 - RUA do OURO - 173 - LISBOA

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar. 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 18 horas.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. Pereira Machado, ás 14 e 30.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese—Dr A. Lima. 14 horas.
Raios X—Dr. Alex. Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet. 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

ZAIRA

Casa de chá

Um lugar próprio para V. Ex.a tomar o seu chá e saborear os melhores doces regionais.

PRAÇA DA REPUBLICA, 17 e 18

CALDAS DA RAINHA

Bilhete de Ida e Volta

no Caminho de Ferro

Poderá não significar redução de preço, mas certamente

significa comodidade

a de evitar a compra de novo bilhete, para a viagem de regresso.

Peça sempre bilhete de ida e volta. A *C. P.* vende-os para as principais estações

---

« ALVIS »

«SPEED TWENTY FIVE», em estado impecável, vende-se. Preço 100.000$00. Ver e tratar: Estação de Serviço Atlantic. Av. Emidio Navarro, 62-68—CASCAIS — Tel. 112.

ALCOBAÇA

Recomendado pelos Automovel Clube de Portugal, Clube dos Médicos Portugueses, Clube dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *appartements.*

BAU SO' EXISTE UM EM ALCOBAÇA E NÃO TEM SUCURSAIS

Moradias

Vendem-se, lindas, a estrear, 2 c. banho, dentro de g. quintal, poço, elect. 125 e 80 contos, a 20 m. Lisboa, no Morgado em Vialonga, (Povoa).

MORADIA

Vendo por metade do seu valor em Agualva-Cacem, junto aos Bombeiros, com 17 divisões em 2 pisos e garage anexa, todas as comodidades, serve para 2 familias, tem entradas independentes, 2 casas de banho, 2 cozinhas, trata o próprio amanhã no local ou pelo telefone 7 3934.

Saboneto inglês **D·D·D·**

O MELHOR PARA A PELE

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis

Travessa Nova de S. Domingos, 9 1.º ás 15 horas. Telefone 2 9062

Quer ter Saúde e Alegria?

Tome os banhos no Poço do Borratém, 4, 1.º

Palácio e Quinta

Linda e magnifica, vende-se, de recreio e rend., belas sombras, jardins, muita água, inst. e depend. p. t. expl. agr., a 14 km. de Lisboa. Alam-Afonso Henriques, 41, 1.º, Esq.º.

LEIAM

Sempre **fixe**

Ernesto Luiz Dias Lobo

FALECEU

Sua esposa, filhos e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido pai e parente e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 10 horas, do hospital da C. U. F. para o cemitério da Ajuda.

Baptista, de Alcantara
Telef. 38065

PEQUENAS NOTICIAS

QUEM ACHOU ?

Um passageiro que viajou ontem de manhã, de Queluz ao Rossio, no comboio que ali chega ás 9 e 45, deixou por esquecimento na carruagem a sua pasta com documentos importantes. Pede a quem a levou por distracção que a mande entregar numa daquelas estações, ou, pelo menos, os documentos que nela se continham.

RANCHO DE CAMPO DE OURIQUE

Apresenta-se, pela primeira vez, em publico, depois de amanhã, 16, ás 23 horas, na verbena do Atlético Clube de Portugal, o Rancho de Campo de Ourique. Este grupo executa 14 numeros, com versos de Jaime Lucio, musica de Eduardo Loureiro e arranjo coregrafico de Henrique de Carvalho. Eugenia Pereira canta dois fados.

EXCURSIONISMO

Parte amanhã, em autocarro, para um passeio pelo Minho, o Grupo Excursionista Familiar das Amoreiras.

—O Grupo Excursionista «Os Amorosos» realiza amanhã o seu passeio anual, indo ao Porto, a Braga e a Viana.

—O Grupo Excursionista «Os Artilheiros da Pipa» realiza amanhã um piquenique na Quinta da Serra, na Calçada de Carriche, 75-B.

—Tambem o Grupo Excursionista «Os Ratas do Regueirão» realiza desde amanhã até ao dia 24 o seu passeio anual ás Beiras e ao Norte.

—A Liga Cultural Apolo promove domingo, em autocarro, uma excursão a Caneças, onde serão visitadas as fontes e nascentes daquela pitoresca localidade.

—O Grupo Excursionista «Os Dançarinos da Noite», promove ámanhã o seu 1.º passeio de automovel, saindo de Lisboa para Santarém, Alpiarça, Almeirim, Vila Franca e Lisboa.

—O Grupo Excursionista «Os Corsários das Nuvens» leva a efeito ámanhã o seu 3.º passeio por diversas terras do Norte do País, devendo regressar na semana próxima a Lisboa.

Uniões internacionais

astronómica e geodésica

A direcção da secção portuguesa das Uniões Internacionais Astronómica e Geodésica e Geofísica será assim constituida: presidente honorário, vice-almirante Gago Coutinho, presidente, engenheiro Pais Clemente, director-geral do Instituto Geográfico e Cadastral, vice-presidentes: dr. Amorim Ferreira, director do Serviço Meteorológico Nacional e dr. Manuel dos Reis, catedrático de Coimbra, vogais: dr. Vítor Hugo, de Lemos, catedrático de Lisboa, dr. Costa Lobo, de Coimbra, dr. Pereira de Barros, assistente do Porto, dr. Manuel Peres, director do Observatório Astronómico de Lisboa e capitão-de-mar-e-guerra, Henrique Bebiano Baeta Neves, vogal da Junta das Missões Geográficas e de Investigações Coloniais.

As escolas de Castro Marim

CASTRO MARIM, 14.—Permitimo-nos lembrar aos engenheiros que têm interferência no acabamento dos dois edificios escolares construidos nesta vila, e á Camara Municipal, que os recebeu, provisóriamente, em 28 de Abril, que os mesmos não se encontram em estado de ser aceites definitivamente. Os tectos das 4 salas estão rachados e ameaçam cair, tendo caido já parte dum deles. Se não lhes acudirem a tempo, pode registar-se qualquer desastre quando as aulas estiverem a funcionar.

PARA OS NOSSOS POBRES

Do grupo excursionista «Os Ratas do Regueirão» recebemos 20$00, para os pobres do «Diário de Lisboa». Também os grupos excursionisats «Os Amorosos» e «Os Artilheiros da Pipa», nos enviaram, cada um, 10$00 com igual destino. A todos, os nossos agradecimentos, em nome dos contemplados.

Faltam as laranjas?

Tome **NARANJINA** — puro sumo e polpa, das deliciosas laranjas de Andaluzia.

Recomendáveis para todas as idades e para doentes.

Representantes e Distribuidores:

Sociedade de Conservas Aldite, Lda.

Rua dos Fanqueiros, 122

LISBOA — — Tel. 27655

Gestetner

Estiletes para escrever sobre stencils, tiralinhas para fazer vários traços, compasso, réguas de música, pautas de livros, etc.

Rua da Conceição, 125

Telef. 22628

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel até amanhã á tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorologico Nacional:

No Continente—Regiões norte e central, ceu limpo, vento norte fraco a moderado, visibilidade boa, pequena subida de temperatura. Região sul, ceu limpo, vento fraco variavel, por vezes calma, visibilidade boa, temperatura estacionária.

Na costa—Zonas norte e central, ceu limpo, por vezes com algumas nuvens, vento norte bonançoso a fresco, visibilidade boa, ondulação NNW moderada. Zona sul, ceu limpo, vento fraco variável, visibilidade boa, ondulação SW fraca.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, danças; 19, Noticiário; 19 e 5, emissão infantil; 19 e 35, musica coral-sinfónica; 20, o caso do dia; 20 e 15, «Que quer ouvir?»; 21, noticiário; 21 e 15, noticias dos Jogos Olimpicos; 21 e 35, critica literária; 21 e 45, serão para trabalhadores; 22 e 30, «Duas gerações»; 22 e 45, 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, orquestras; 20, canções; 20 e 15, musica portuguesa; 20 e 45, jornal; 21, «Além-mar»; 21 e 30, musica de filmes; 21 e 45, Palestra; 22, concerto; 22 e 30, Danças; 23 e 45, Jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, musica de salão; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21 e 10, cinema; 21 e 40, Teatro; 22, Liszt; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, notas liturgicas; 23, musica sinfónica; 23 e 20, musica portuguesa; 23 e 40, musica ligeira; 0, fecho.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I—União, de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar, Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, H.os, Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Alcantara, Avenida da Republica, 74-A (Tel. 71379); Cardeira, Av. do Duque de Avila, 32-C (Tel. 43495); Novais, Avenida de Luis Bivar, 11-13 (Tel. 44324); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto, Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Morão, Largo da Graça, 63 (Tel. 23700); Europa, Avenida do General Roçadas, 25-A»; Fonseca, Rua de Carvalho Araujo, 46 (Tel. 41708); Matos, Rua de Alvaro Coutinho, 10 (Tel. 40471); Jaime José da Costa, Av. do Duque de Loulé, 19 (Tel. 40642); Lab. Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Salutar, Rua B. 75-A-B (Bairro da Liberdade); S. Marçal, Rua de S. Marçal, 100, (Tel. 25318); Castro Fonseca, Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Lapa (da), Rua dos Navegantes, 10 (Tel. 61734); Aires da Silva, Rua da Esperança, 17 (Tel. 60913); Carrasco, Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira, Rua da Creche, 2 (Tel. 36-716); Teles, Rua de João de Barros, 3 (Tel. 36-449); Figueiredo, Calçada da Ajuda, 42 (Tel. 36-489); Azevedo, Irmão & Veiga, Rua da Misericórdia, 24 (Tel. 30981); Valadas, Rua da Madalena, 235 (Tel. 26260); Silva Carvalho, Rua dos Fanqueiros, 126 (Tel. 26572).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Deus dispõe...».
AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 23—«Babalú».
GINASIO—A's 21 e 45—«Rua da Paz, 115».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O melhor do Mundo».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Disto é que eu gosto!».
S. LUIS—«E tudo o vento levou».
TIVOLI—«Perola negra».
EDEN—«Fantasia mexicana».
POLITEAMA—«A casa vermelha».
CAPITOLIO—«Um punhado de heróis».
ODEON e PALACIO—«Amor selvagem».
OLIMPIA—«A morte espreita a sombra».
TERRASSE e LIS—«Terra de ambições».
REX—«Pecado mortal».
PROMOTORA—«Ladrão de luva branca».
BELEM JARDIM—«Sob o celeste império».
R. AMADORA—«Encruzilhada».

Colocação de uma lápida

na Torre de Caparica

em honra de Bulhão Pato

Como já noticiámos é no domingo, 29, que se realiza, pelas 17 horas, na Torre da Caparica, freguesia do Monte, a cerimónia do descerramento da lápida na casa onde viveu desde 1890 e morreu em 24 de Agosto de 1912 o poeta Bulhão Pato, na avançada idade de 83 anos.

A Camara de Almada, á qual preside o comandante Arriaga de Sá Linhares, chamou a si a ideia que a comissão lançara e a que se tem devotado por intermédio dos seus componentes. Compreensivamente a Camara de Almada dirigiu convite á Camara Municipal de Lisboa para que esta se faça representar na cerimónia, visto que Bulhão Pato foi uma figura representativa lisboeta, sobretudo no século passado, nos meios literários e de cultura. Almada, de resto, pertencia ao distrito de Lisboa na época em que o poeta residiu na Quinta da Torre.

Assistem também os representantes da familia de Bulhão Pato e das familias da região com as quais o poeta conviveu, delegado do grupo «Amigos de Lisboa» e das corporações culturais do concelho de Almada. A evocação literária será proferida pelo professor jubilado da Faculdade de Letras e da Escola de Belas Artes dr. João Barreira, que com Urbano de Csatro, D. João da Camara, Lopes de Mendonça, Zacarias de Aça, e outros homens de letras, foi amigo dilecto do autor da «Paquita».

E o perfil do poeta será reproduzido, em leitura, do discurso pronunciado na Academia, há anos, pelo dr. Julio Dantas, presidente daquela douta corporação, e que sucedeu a Bulhão Pato na cadeira académica.

Além do presidente da Camara de Almada fazem parte da comissão os srs. D. Francisco de Noronha, D. José Manuel de Alarcão conde dos Arcos, Luís Teixeira, Frazão de Vasconcelos e Norberto de Araujo.

As comemorações

do tricentenário

da Restauração de Angola

LUANDA, 14.—O governador geral, capitão Silva Carvalho inaugurou ontem, no Palácio do Comércio, a grande Exposição de Arte, em que figuram obras primas representativas do melhor que, em pintura e escultura, existe nos museus da Metrópole, incluindo os primitivos do Museu das Janelas Verdes.

Os artistas residentes em Angola também contam nesta notável exposição com uma sala em que expõem 68 óleos, 16 aguarelas, 35 esculturas e 167 fotografias que revelam elevado nivel artistico.

E' esperado hoje, o avião que conduz os representantes do Exército e da Armada nas comemorações do tricentenário e, ainda, o visconde de Asseca descendente de Salvador Correia de Sá.

Outros descendentes do heroi da reconquista de Angola residem na colónia e, segundo uma sugestão do «Diário de Luanda», deverão assistir ás principais cerimónias. São eles: o capitão Francisco Lucena, residente em Luanda; dr. Lavradio, advogado em Sá da Bandeira; Correia de Sá, chefe da Repartição de Fazenda em Nova Lisboa; e eng.º Lavradio, ao serviço do C. F. B. no Lobito.—(Lusitania).

OS VINHOS VERDES DA CASA MOURA BASTO SÃO FAMOSOS

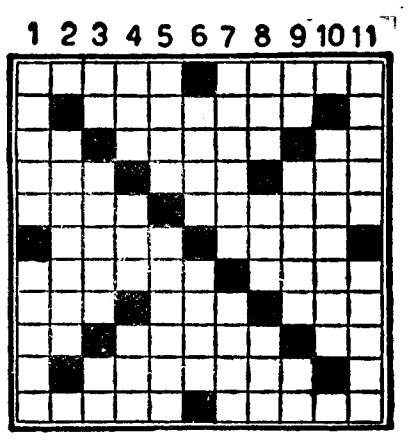
são vinhos de alta categoria à venda nos Hoteis, Restaurantes, Bars, etc.

AGENTE: **J. A. da Costa Pina, — LISBOA**

Rua do Alecrim, 69 **TELEFONE 27249**

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2126



HORIZONTAIS: 1—Cognome de um dos primeiros reis de Portugal. Género de mamiferos anfibios (pl.). 2—Apelido dum grande poeta humoristico recentemente falecido. 3—Algarismo. Rede de pesca. Pronome pessoal. 4—Semelhante. Braço de rio. Utensilio doméstico (pl.). 5—Jarro (planta). Anel. 6—Vila e concelho do distrito de Portalegre. Nome de mulher. 7—Estado europeu sobre o Mediterraneo. Simples. 8—Oferecer. Molho. Chefe etiope. 9—Artigo definido. Recorda. Nota de musica. 10—Empareiha. 11—Nome de homem. Partida.

VERTICAIS: 1—Furna. Estátua de falsa divindade. 2—Habitantes de uma parte da India. 3—Reis. Limpar com água. Antes de Cristo. 4—Conceder. Lingua antigamente falada no Norte da França. Apelido do romancista que escreveu «Prosas bárbaras». 5—Rezar. Apitar. 6—Uma das cinco partes do Mundo. Criados graves. 7—Restara. Escavadas. 8—Ovário dos peixes. Instrumento com que encurvam as calhas do caminho de ferro. Fileira. 9—Aqui. Ter a faculdade de. Lamento. 10—Arrasaram. 11—Apelido. Abriga.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2125

HORIZONTAIS: 1—Arda. Mira. 2—Neptuno. 3—Em. Ara. Ir. 4—Tu. Atira. No. 5—Erário. Sica. 6—Alta. Anel. 7—Adiu. Atonia. 8—Cá. Rodes. Ti. 9—Rs. Ira. Ad. 10—Aprovar. 11—João. Alea.

VERTICAIS: 1—Sete. Acre. 2—Muradas. 3—Rn. Ali. Ao. 4—De. Artur. Pá. 5—Apatia. Oiro. 6—Trio. Adro. 7—Muar. Ateava. 8—In. Asnos. Al. 9—Ró. Ien. Ré. 10—Inclita. 11—Proa. Aida.

ESC.... 18$00

E' o preço com vinhos dos famosos e suculentos almoços ou jantares do velho CAFE' RESTAURANTE SUISSO. Lisboa.

O PORTO pelo telefone

Movimento marítimo

PORTO, 14. *(Pelo telefone)*.—No porto de Leixões entrou o torpedeiro «Douro».

Falecimento

Georges Henry Sutherland Brown

Com 71 anos, faleceu o subdito inglês Georges Henry Sutherland Brown, morador na Rua João Pedro Ribeiro, 873. O seu funeral, a cargo da casa Alberto Pereira, realiza-se amanhã, ás 15 horas, na capela do cemitério de Agramonte.

ANTIGOS ALUNOS

do Liceu da Lapa

Foi transferido para o próximo dia 29 o almoço de confraternização dos antigos alunos do Liceu da Lapa, que se realiza pelas 13 horas, no refeitório dos organismos da Pesca e que será presidido pelo antigo reitor, sr. dr. Sá e Oliveira. A inscrição fecha no próximo dia 25, na Rua do Ouro, 50, 1.º.

LUTUOSA NACIONAL

R. Victor Cordon, 31, 2.º—Tel. 2 5084—Lisboa

Inscrições de: **5.000$00** a **20.000$00**

Admitem-se sócios dos 18 aos 45 anos

Fazem-se empréstimos hipotecários a todos os sócios que queiram construir as suas moradias.

SEQUEIRA & SEQUEIRA

PASTELARIA

SALÃO DE CHA

Lunchs para casamentos

AV. DA REPUBLICA, 11-A

Tel. 4 0749

CALÇADO

O MELHOR SORTIDO AOS MELHORES PREÇOS

SAPATARIA OLIVEIRA

Rua do Loreto n.º 38

(ao Camões)

Uma vaga
de xenofobia
no Egito
contra as populações
europeias

PARIS, 13—O embaixador da França fez nova diligência junto do Governo do Egipto a favor de dezoito cidadãos franceses que as autoridades egipcias arbitrariamente mantêm em regime de internamento desde 13 de Maio.

Os detidos terminaram já a greve da fome de protesto pelo facto de nenhum deles ter sido interrogado. Entretanto, as autoridades transferiram para outro campo mais afastado da capital aqueles dos detidos que teriam incitado os companheiros á greve da fome.

Desde 13 de Maio passado, data em que as tropas egipcias entraram na Palestina, tem alastrado no Egipto uma campanha anti-semita e anti-europeia. A decepção que os egipcios sentiram pela promulgação das tréguas acirrou ainda mais os animos da população, já muito excitada contra os estrangeiros de maneira geral, e contra os judeus em particular. Em virtude de tal estado de espirito, tem havido muitos incidentes, agressões e plihagens.

Nas ruas da capital, pessoas que pareçam judeus ou outros estrangeiros têm sofrido agressões, por vezes violentas.

Recentemente foram barbaramente agredidos dois franceses, treinadores desportivos. Um deles, Henri Gaillard, sucumbiu aos ferimentos que recebeu, pois ficou com ambas as pernas despedaçadas e literalmente crivado de punhaladas. O outro, Gaston Joanblanq, teve de ficar no hospital, muito maltratado.

Cidadãos ingleses, americanos, italianos, polacos e gregos têm sido atacados, algumas vezes sob pretexto de que faziam sinais para aviões inimigos com cigarros acesos.

Quando se procedeu á expulsão de «elementos indesejaveis» de alguns bairros do Cairo, houve procedimentos particularmente brutais.—(F. P.).

As exportações britânicas
sobem de volume

AUSTELL (Cormwall), 14—O ministro do Comércio da Grã-Bretanha, Harold Wilson, disse que as exportações britanicas do mês de Julho haviam atingido o numero mais elevado de toda a história comercial da Grã-Bretanha. A declaração foi feita numa reunião realizada nesta cidade. O numero provisório das exportações no mês passado é de 145.600.000 libras.—(Reuter).

Desmentido húngaro

BUDAPESTE, 14 — A agência telegráfica hungara informou que o Ministério do Interior do seu país desmentiu hoje a informação, dada por uma agência estrangeira, segundo a qual se teria refugiado na Austria uma companhia hungara de guardas fronteiriços composta por 120 homens. —(France Presse).

Colchão de Molinhas «Super»

Fornecedor: Aviz Hotel-Avenida Palace-Grande Hotel do Porto-Palácio do Estoril-Império do Porto e de Lisboa, Grande Hotel Ofir e Fão Barcos: Colonial, Lima e Carvalho Araujo

AGUIAR RAMALHO, Ld.ª

Rua D. Estefania, 179 Tel. 74802

A professora russa
declarou à polícia americana
que se deixara tomar de medo
depois de uma visita que lhe fez
o embaixador do seu país

NOVA YORK, 14—Segundo o «New York Times», a professora Oksana Kosenkina, declarou á Policia que saltara pela janela do consulado soviético desta cidade depois do embaixador russo, Alexandre Panyuskin, lhe ter pedido que assinasse uma declaração, sob juramento, de que não se encontrava presa. O embaixador fez especialmente a viagem de Washington a Nova York para lhe falar, disse ela, fazendo-lhe promessas pessoais de imunidade ao castigo soviético, se ela assinasse a declaração. Tal documento serviria para apresentar como resposta á contra-fé de «habeas corpus», que ordenava a apresentação da sr.ª Kosenkina perante o Supremo Tribunal do Estado de Nova York, acrescenta o jornal. A professora recusou-se a assinar e, quando o embaixador insistiu, ela começou a ter medo. Encontrava-se debaixo de cuidadosa guarda no consulado e o receio do que lhe poderia acontecer levou-a á tentativa de suicidio. Acrescenta-se que não se sabe em que dia se realizou a visita do Embaixador.

O govêrno dos Estados Unidos projectava apresentar hoje uma intimação sob pena á sr.ª Kosenkina, para prestar declarações perante a Comissão do Congresso sobre actividades comunistas. Será convidada a contar a sua história á Comissão logo que saia do Hospital Roosevelt, onde se encontra sob a guarda da policia. Os médicos informaram ontém á noite que a professora fracturara os ossos da bacia e uma perna, em consequência da queda e não é provável que possa sair do hospital senão dentro de umas 12 semanas.

Ontem, a sr.ª Kosenkina rejeitou a sugestão do vice-consul sovietico de ser transportada para outro hospital, dizendo:

—Vocês tinham-me prisioneira.

Este caso foi o principal assunto das notícias do programa «A Voz da América», retransmitido ontem para a Russia, para a Europa controlada pelos sovietes e para a Sibéria. «Isto era o que nós esperavamos há muito tempo na nossa guerra de palavras» — disse a «Voz da América». «Este caso é fácilmente compreensível aos povos de todo o Mundo».

A maior parte dos jornais de Nova York condenava hoje o sistema soviético e atacava severamente a «brutalidade» e o «barbarismo» que, diziam, tinham sido revelados pelas declarações da senhora Kosenkina.—(R.).

Comentários franceses

PARIS, 14.—Os diários interessam-se particularmente pelo aspecto internacional do caso Kosenkina, «um dos dramas mais extraordinários que se têm desenrolado em Nova York», como escreve o correspondente particular do «Figaro», principalmente depois do protesto de Molotov ao general Badell Smith. Para muitos comentadores, este incidente ameaça tornar mais carregada a atmosfera das conversações de Moscovo na altura em que lhes parece que estas entraram num beco sem saida.

«Esta dolorosa aventura, nota Robert de Saint-Jean no «Parisien Libéré», não se relaciona com as congeminações de miss Bentley, mas o caso, sucedendo-se áquele, não pode deixar de fazer subir a temperatura nos Estados Unidos».

No «Aube», Maurice Schumann estuda o aspecto «moral» de dois acontecimentos recentes. Em Belfort, trabalhadores alemães torturaram camaradas: em Nova York, uma professora russa atirou-se de uma janela. «Estes acontecimentos simultaneos começam por provar a diferença radical entre duas raças; depois, a semelhança profunda entre dois sistemas... Muitos russos provaram que mereciam o seu regime de ontem. Mas todos os regimes totalitários obedecem, sejam quais forem as suas infenções iniciais, ao mecanismo da mesma lógica, ás leis da mesma fatalidade».—(F. P.).

A situação das mulheres russas casadas com estrangeiros

SANTIAGO DO CHILE, 14—O Governo do Chile apresentou á O. N. U., um protesto energico acerca da recusa do Governo soviético a autorizar Lydia Liessina da Cruz, nora do antigo embaixador do Chile no Kremlin, a sair da U. R. S. S. Na Chancelaria declara-se que se esgotaram todos os meios para conseguir a partida daquela senhora com os membros da missão diplomática chilena na altura da troca pelos membros da missão sovietica. Cruz Ocampo acedeu a que o seu filho e nora ficassem em território russo para tornar esta troca diplomática possivel.—(F. P.).

Chuvas torrenciais
na área de Berlim

BERLIM, 14—A chuva continua e os bancos de nuvens sobre a Alemanha Central devem prejudicar grandemente hoje os abastecimentos da ponte aérea anglo-americana para Berlim. As ultimas previsões prometiam apenas chuva menos torrencial para hoje. Os berlinenses estiveram ontem sob um temporal desfeito, que inundou caves, interrompeu o tráfego e provocou desabamentos de paredes abaladas pelas bombas. As condições de voo, descritas como sendo péssimas, provocaram quase uma paralisação da ponte aérea durante a noite.—(R.).

A «ponte» continua a funcionar

BERLIM, 14—Os aviões de abastecimento britanicos e americanos continuaram hoje a grande «ponte» aérea para Berlim durante a madrugada, depois das operações terem estado interrompidas durante toda a noite, em virtude de má visibilidade. Esta manhã o ceu continuava ainda coberto de nuvens de chuva.—(R.).

Os ultimos julgamentos
no tribunal de Nuremberg

NUREMBERG, 14—Um Tribunal Militar norte-americano julgou hoje 12 generais e um almirante de Hitler, acusados de guerra agressiva, crimes de guerra, crimes contra a humanidade e actos de conspiração. A sentença do Tribunal marcará o fim do 12.º julgamento em Nuremberg desde que se iniciaram as audiências do Tribunal Militar Internacional sobre chefes nazis, em 1946.—(R.).

HOTEL DA ERICEIRA
Tel. ERICEIRA 25
Um jardim sobre o mar
COZINHA EXCELENTE
Serviço de esplanada sobre o mar
Almoço regional a 35$00

Foi pedido
à O. N. U.
que se fixe o limite
das tréguas
na Palestina

LAKE SUCCESS, 14—O Governo de Israel pediu á O. N. U. que estabeleça um tempo limite ás actuais tréguas da Palestina que começaram a 18 de Julho.

O pedido, transmitido pela delegação de Israel, diz que a O. N. U. deve fixar um limite próximo para as tréguas actuais, limite dentro do qual se conclua a paz ou os exércitos de invasão abandonem a Palestina, de forma a que o Governo de Israel possa ficar livre para a acção que é necessário desenvolver.—(Reuter).

156 violações da trégua

HAIFA, 14—Judeus e árabes na Palestina apresentaram ás Nações Unidas reclamações contra 156 violações das tréguas, segundo informa um funcionário da Comissão das Nações Unidas na Palestina.—(Reuter).

O caso da Palestina perante o Conselho de Segurança da O. N. U.

LAKE SUCCESS, 14.—O representante de Israel no Conselho de Segurança, Aubrey Eban, disse que a recente destruição da estação elevadora de água de Latrão mostrava que a Legião Arabe ou era culpada desse crime ou que ela não pudera impedir a violação das tréguas, aprovadas pelo medianeiro das Nações Unidas, não podendo garantir o abastecimento de água a Jerusalém. O Governo de Israel achava por isso justificação plena para optar por qualquer das duas soluções seguintes: 1.º—que as forças de Israel pudessem ocupar a estação elevadora de água a fim de a repararem; 2.º—que as Nações Unidas fornecessem o material para as reparações.

O representante da Siria, Fariz Bey Al Khoury», disse que essa questão não podia ser tratada isoladamente. Estava intimamente ligada com a desmilitarização de Jerusalém, e uma vez conseguida esta, os abastecimentos de água resolver-se-iam automáticamente.

Respondendo Aubrey Eban disse que o caso da desmilitarização nada tinha que ver com o problema do abastecimento de água.

O representante britanico, sir Alexander Cadogan, disse que o caso dos judeus detidos em Chipre devia ser julgado pelo Conselho para que este dissesse se o Governo britanico poderia ter agido de outra forma. O caso dos judeus de Chipre fazia parte, de qualquer forma, da questão mais vasta das pessoas deslocadas. E sir Alexander acrescentou:

—Há pelo menos 20 vezes mais refugiados árabes do que os judeus que se encontram em Chipre e esses refugiados árabes foram atirados para fora de suas casas em áreas fiscalizadas pelos judeus, na Palestina e esses mesmos judeus não lhes permitem regressar. Muitos dos refugiados estão a viver em condições infinitamente piores do que a dos campos de concentração de Chipre.

O representante do Egipto interveio para protestar contra o facto de o representante da Comissão Superior Arabe ainda ser impedido de assistir ás sessões do Conselho devido aos actos «arbitrários» do presidente do Conselho que ao mesmo tempo dá um lugar ao representante de um «pretenso Estado de Israel».—(Reuter).

Os judeus restabeleceram o abastecimento de água a Jerusalém

TEL AVIV, 13—Soube-se hoje á noite nesta cidade que desde há dias está restabelecido o abastecimento de água á cidade de Jerusalém, porque os judeus construiram nova conduta para esse efeito.—(F. P.).

O PLANO DE PAUL REYNAUD
foi aprovado na 2.ª Camara

PARIS, 14 — Após uma acalorada sessão que durou toda a noite, o Conselho da Republica (Camara Alta Francesa) aprovou esta manhã a lei que concede poderes especiais sobre a economia francesa ao ministro das Finanças, Paul Reynaud. O resultado da votação foi de 173 votos contra 90. Os comunistas apresentaram 77 emendas á lei, que estabelece os 7 pontos do programa de Reynaud para a revisão da economia e dos impostos, a qual foi aprovada pela Assembleia Nacional (Camara Baixa Francesa), por 325 votos contra 215. A lei voltará agora á Assembleia para segunda leitura.—(Reuter).